

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESTA' atribuido o boletim do Liceu Normal de Pedro Nunes, de Lisboa, que diz respeito ao ano de 1934.

Insera a sumula das conferencias pedagogicas realizadas naquele Liceu, algumas delas muito interessantes e uteis, como indicadas, para todas as classes do professorado. Citamos entre outras as que se referem ao ensino do latim, á cultura humanista dos liceus, ao ensino das linguas vivas, e á arte de navegar dos portugueses.

Na conferencia acerca do ensino do latim é bastante elucidativa a discussão—á roda da tese como faziam os gregos—e na qual intervieram o conferente professor José Gomes Branco, o Reitor dr. Sá Oliveira, e os professores dr. Silva Gomes, G. Machado e a professora C. Carvalho.

Da acta desta conferencia pedagogica notamos uma observação do Reitor e professor dr. Sá Oliveira, e pela qual nega que os alunos se enfiem com o latim. «E' que os três grandes inimigos do latim—a gramatica, o dicionario e os professores que obrigam a estudar minuciosamente a gramatica e a manusear intempestivamente o dicionario—não vingam no nosso liceu». E depois notou que o conferente, que repletora, «tambem quiz defender, até certo ponto, os professores que o obrigaram (a ele Reitor), a decorar a gramatica, quando a verdade é que esses professores lhe fizeram perder muito tempo e a desperdar muita energia inutilmente. Conserva ainda muitas coisas que o obrigaram a decorar, que não sabe para que serviam...»

Neste boletim é tambem de ler-se a oração de sapiencia pronunciada pelo dr. Jaime Leole.

CHEGOU ontem a Lisboa, a bordo do «Monte Pascoals», o sr. Alvaro Pinto, fundador, no Porto, da revista «Águia», em 1910 e da «Renascença Portuguesa», em 1912, que ha quinze anos reside no Rio de Janeiro onde criou com Antonio Sergio, em 1920, o «Anuario do Brasil» e em 1924 a revista «Terra de Sois».

Damos-lhe as boas vindas e esperamos confiadamente que se dedique, entre nós, á aproximação luso-brasileira cujos factores ele conhece, como noucos.

DOIS amigos muito queridos e diplomatas illustres, os srs. dr. Augusto de Castro e dr. José Lobo de Avila Lima, foram agora transferidos—o primeiro de Roma para Bruxelas, o segundo de Berne para Roma.

Felicítamo-los e felicitamos o país que conta, entre os seus representantes no estrangeiro, estas duas figuras que nos honram seguindo as melhores tradições da diplomacia portuguesa.

POTENTADOS

O presidente Roosevelt leu ontem ao Congresso a sua mensagem, que é um documento de sabedoria politica e de elevação moral—no plano de novas realizações. Entre outras cousas notaveis, disse esta:

—«O povo americano repele a aquisição da riqueza por meio de lucros excessivos.»

A plutocracia, que era omnipotente nos Estados Unidos, sente-se tolhida no mover dos seus tentaculos, ao serviço de appetes insofridos: o multi-milionario e o milionario apertados, comprimidos e triturados vomitam o ouro que lhes enchia o ventre.

A teoria do justo lucro», desactualizada durante largos anos de devorismo economico e financeiro, readquire um vigor inesperado. Dantes era um titulo de gloria estadear milhões, afrontando os miseros mortais que pedrestemente atravessavam as ruas, á busca de trabalho. Outros tempos, outras idéas, outra ética mais digna da epoca a que somos chegados: desaparecem os parasitas que viviam como os zangãos, dentro das colmeias.

A riqueza, quando desempenha um papel social, animando a produção e amparando as iniciativas felizes, sem atrelar ao seu carro os desprotegidos da sorte, merece a nossa consideração. Quando, porém, se corrompe e degrada, tornando-se incentivo de vicios e miserias, entra na categoria das calamidades publicas.

Roosevelt pretende moralisá-la, levando a a compreender que a sua obrigação é limitar-se a ganhar menos para distribuir mais. Resignar-se-á ella ou tentará reagir contra o que chama a opressão das «massas anarquizadas». A luta vem sendo ferida suadante pelo sistema das contradições disfarçadas: os adversarios da politica rooseveltiana procedem com cautela, a fim de darem a ilusão de que a sua boa vontade não oferece duvidas.

Sobretudo, tentam ladear os «codigos» que lhes impõem severas obrigações, alegando:

— Não é possível sair da penuria em que nos encontramos, enquanto não obtivermos a liberdade de criar e dirigir empresas, sem a fiscalização do Estado.

Eis o ponto nevalgico, em roda do qual se congrega a opposição. Roosevelt responde-lhes:

— Não ha direitos sem obrigações, como não ha castas que esmaguem classes.

A democracia norte-americana que, na sua fase individualista, proclamou, como norma absoluta, o celebre «enriqueceivos, meus senhores», está-se corrigindo da sua excessiva confiança na harmonia dos contrarios e por isso luta tenazmente para suprimir os potentados e a turba de fieis servidores que os incensavam.

CORTEJO DOS REIS MAGOS



Realiza-se amanhã, no Parque Eduardo VII, pelas 15 horas precisamente, a realização do Cortejo dos Reis Magos, notável realização biblica de Anibal Contreiras e Tom. A' noite, no Pavilhão de Festas, haverá sessão solena para encerramento da Festa da Criança, com a ultima exhibição do encantador «Auto do Natal», do dr. Mario Monteiro.

PELO relatório da Junta Autonoma do porto e barra de Setúbal vê-se que em 1933 a receita foi de 7.940 contos e a despesa de 935 contos, passando para saldo de 1934 a quantia de 7.005 contos.

Uma nota desoladora se encontra neste relatório: a diminuição da pesca. De 33.817 contos, valor da sardinha vendida em 1928, desceu-se gradualmente para 15.580, em 1933. O total geral da pesca desceu de 36.813 contos para 18.116. Eis a explicação principal da crise que asseberba Setúbal.

As mercadorias carregadas no porto de Setúbal desceram de 37.726 toneladas (1930) para 6.758 toneladas (1933)—mau sinal economico, que tem a sua contra-partida nas mercadorias descarregadas: 20.989 toneladas em 1930, e 64.478 em 1933. Aumentou a tonelagem e numero de navios entrados.

DA «Revista Portuguesa de Seguros» recortamos estes trechos de uma das notas da redacção, e que não attingem evidentemente as companhias acreditadas, que são a grande maioria:

«Desde ha certo tempo, que a nossa atenção está sendo chamada para a forma pouco correcta e honesta por que certos seguradores se conduzem na liquidacão de sinistros de responsabilidade civil.»

Organizada a Lista Negra dos segurados, agentes, sub-agentes, agarradores e empregados, pelo Gremio das Companhias de Seguros, não deixará, tambem, de ser util, que alguém se encarregue de organizar a lista negra dos seguradores, que tão mal comprehendem a sua missão.»

VISITOU-NOS o tenente-aviador Humberto da Cruz, piloto do avião Dili no raid a Timor para nos manifestar o seu reconhecimento pela forma como acompanhámos o seu vôo.

Nada tem que nos agradecer o distinto piloto, portanto nos limitámos a cumprir um dever com quem tão desinteressada como nobremente soube servir a Patria.

NA Vida amorosa de D. Pedro IV, Silva Tavares estuda um aspecto quasi ignorado da vida do Libertador, servindo-se de documentos não só importantes mas de cívico aos quais a sua prosa inspirada comunica a beleza e o fulgor que o assunto requeria.

O ESCULTOR Antonio da Costa, que fez o busto do sr. Presidente da Republica—obra notável—ha de entregar, nos primeiros dias de fevereiro, a estalua do Estado Corporativo que se destina á fachada da Assembléa Nacional.

TEATROS E CINEMAS

D. Mirita Casimiro de Almeida

É hoje que o teatro Maria Vitoria veste as suas melhores galas: para apresentar no seu palco, já de tão grandes tradições, uma senhora que, pela primeira vez, vai enfrentar uma plateia de expectativa, entre a qual estarão delectos os amadores do nosso teatro ligeiro e todos aqueles que tendo aplaudido seu avô, aplaudiram depois seu pai e agora aplaudem seus irmãos. D. Mirita Casimiro de Almeida, filha do grande artista José Casimiro de Almeida, é ainda uma menina, cheia de uma ardente vontade de vencer e de triunfar, a qual estará reservado um largo e brilhante futuro no teatro. Por hoje, a sua apresentação, esta noite, limitará-se à realização do seu repertório de toadas e Canções da Beira, que são criações suas, por isso que a novel artista vem para o teatro apenas com a sua arte, que não lhe foi ensinada, porque é apenas sua. Além destas criações, D. Mirita Casimiro de Almeida cantará também alguns fados, emprestando-lhes uma ternura e um sentimento a que não estamos acostumados.

Aíráz do reposteiro

Entrou em ensaios, no Avenida, a comédia original do saudoso escritor humorista André Brun, *A vizinha do lado*. A notícia da sua repoição vem reavivar recordações e saudades de um tempo que ainda não vai longe, mas que faz bem lembrar. Recordamos da noite da estreia de *A vizinha do lado*, no velho Cinema e a temos ainda bem presente o êxito enorme da peça e do seu autor que, já experimentado largamente no teatro português, através de todos os generos de trabalhos, ficava, desde essa noite, lançado como um dos nossos maiores comediógrafos. Citando este acontecimento, guardamos, com o maior interesse, a réprise de *A vizinha do lado*, como uma das melhores comédias de André Brun, digna de ver a luz da ribalta.

—São quatro os nomes que o actor Gil Ferreira irá, oportunamente, interpretar na revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, *Café com leite*, em ensaios no Sá da Bandeira, do Porto, para ser estruada neste teatro.

—Devem embarcar, depois de amanhã, no Rio de Janeiro, para Lisboa, o actor brasileiro Procopio Ferreira e a actriz portuguesa Elsa Gomes, filha de uma antiga costurera opereta, acompanhados pelo escritor brasileiro Jency Camargo.

—Todos os cenários em que vai ser encenada, no Sá da Bandeira do Porto, a nova revista *Café com leite*, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, são completamente novos e executados, desde há tempos, pelo artista Baltazar Rodrigues, devendo para ali seguir amanhã, a fim de se proceder à sua montagem.

—As melhores rabulas da revista em ensaios, no Variedades, *«Nobre Povo»*, de João Bastos, estão confiadas aos três artistas comicos da companhia deste teatro: Nascimento Fernandes, Estevão Amarante e António Silva.

—O anunciado recital da ballarina Ruth Assin, com Valentim de Barros, no Teatro Nacional, cujo produto tem um fundo caricativo, foi definitivamente fixado para o dia 17 do corrente, naquelle mesmo teatro.

—Além da companhia de artistas liliptianos, que vem trabalhar em Portugal no Carlos Alberto do Porto, onde se estreia, e depois no Coliseu, outro grupo de artistas anões anda presentemente percorrendo a Europa, num numero intelramente diferente daqueles.

—No proximo domingo realizam-se «matinées» no Apolo, com «Zé dos Pacatos»; no Maria Vitoria, com «Viva a Folia!» e a 2.ª apresentação de Mirita Casimiro de Almeida, e no Coliseu com o «Fim do Mundo».

—Entrou em ensaios, no Trindade, a nova comedia *A culpa é do Bibi*, na qual fará a sua reaparição a actriz Brumilde Judice, ao lado de Irene Izidro, Vasco Santana, Assis Pacheco, Amelia Pereira e Filomena Lima, nos principaes papeis.

—Começou já os seus trabalhos cinematograficos na Iberica-Film, em Barcelona, onde exerce as funções de artista e de assistente, o artista português Artur Duarte.

—Regressa na proxima semana a Lisboa, vindo do Rio, onde termina a sua actuação no Sá da Bandeira, o actor Alvaro Pereira, que vem ingressar na companhia Maria Matos, a fim de, pela primeira vez, interpretar teatro de comedia.

—Realizam-se amanhã matinées nos teatros: Apolo, com *Zé dos Pacatos*; no Maria Vitoria, com *Viva a Folia!* e a segunda apresentação de Mirita Casimiro de Almeida, e no Coliseu com *O fim do Mundo*. A' noite, representam-se no Trindade, Uma

mulher de negocios; no Avenida, *O Alfinete*, em despedida; e no Variedades, *O Chico das Pégas*, em duas sessões.

—Os corpos gerentes da Caixa de Pensões e Reformas dos Artistas Teatraes, de que é presidente o escritor Pedro Banielra, depois de amanhã avistam-se com o Inspector geral dos Espectaculos para solicitar a sua interferencia na aprovação dos estatutos da Casa Gil Vicente.

—O teatro Nacional continua a esgotar lotações com a aplaudida peça *Sol Poente*, de Ramada Curto, grande criação de Palmira Bastos.

—Nas duas sessões desta noite, no Coliseu, apresentam-se pela segunda vez os celebres ballarinos Ray Bel e Leonor Massen que obtiveram ontem o mais retumbante successo e admirar-se-ão os recentes numeros com que foi ampliada a deslumbrante fantasia *O fim do Mundo*. Ha um grande entusiasmo pela «matinée» que se realiza amanhã com esta peça e em que as crianças tem entrada gratuita.

«Escandalos Romanos»

Palacio, Odeon e Politeama continuam a registar a mais extraordinaria afluencia de publico verificada simultaneamente em es-



Eddie desconfiando de Agripina

pectaculos cinematograficos. Desde o dia da estreia que não houve um dia em que em qualquer dos cinemas a lotação deixasse de se esgotar. Isto nada tem na verdade de surpreendente, pois manda a verdade que se diga que nunca entre nós se viu comedia mais espectacular e engraçada do que os inenarraveis *Escandalos Romanos*, de Eddie Cantor.

Ac'ualidades

A nova firma Toepfritz, constituída com elementos saídos da London Films e chefiada pelo produtor Toepfritz, filho do director do Banco Commercial Italiano, deu a

sua representação em Portugal á Agencia cinematografica H. da Costa.

—Está decidido que o «Vila de Oiro», o filme que o Bloco H. da Costa vai realizar em Africa, segundo o romance de Henrique Galvão, terá uma versão inglesa. Dadas as estreitas relações de amizade que ligam H. da Costa a Toepfritz é de prever que este se interesse directamente por esta iniciativa.

—Por um comum accordo, os grandes produtores de Hollywood acabam de decidir que, para não revolucionar rapidamente a exploração cinematografica com a apresentação de filmes totalmente coloridos, esta época se exibam ao publico, sómente, qua- tro dessas grandes produções, que serão: «Becky Sharp», «Peacock Feathers», «Magicians of Oz» e Irving Thalberg produzirá um filme em cores, cujo argumento ainda se ignora.

—Durante a proxima semana o fonofilme «Gado Bravo» exhibe-se no elegante cinema «Europa».

—O proximo filme de Georges Milton intitula-se «Gangster margaré luis», sendo o argumento de Paul Fekesé e a realização de André Hugon.

—Eddie Cantor partiu de Paris para Londres, onde vai assistir á primeira exhibição de «Kid Millions».

—Brevemente, começará em Paris a realizar-se uma pellicula sob a vida de Leonard de Vinci.

O argumento é da autoria de Georges Raftaovitch.

—No novo filme de Rouben Mamoulian «We live again», Anna Sten, que recentemente vimos em «Naná» trabalha ao lado de Frederico Marsh, o actor que interpretou «O medico e o monstro». Esta pellicula é inspirada na «Resurreição» de Tolstol.

—Será adaptado ao cinema, na America, «Le crime de Sylvestre Bonnard», de Anatole France.

—O ultimo filme de Wallace Beery «Bar-num» decorre na atmosfera dum Circo. Nele se apresentam os seus mais bizarros e extraordinarios, desde os liliptianos á mulher de barbas.

—Em breve, veremos em Lisboa um filme que evoca o assassino do arquiducue Fernando de Austria, rastilho que provocou a guerra mundial. Chama-se «O Drama de Serajevo» e realizou-o Richard Boleslavsky, o homem que dirigiu «Raspoutine» a Imperatriz.

—Acabá de publicar-se em Paris uma nova revista de cinema «Cine-France».

—Harry Lachman logo que termine a realização de «L'Enfer de Dante» começará dirigindo uma produção de Low Brock «Adiós, Argentine».

Tosse!

Xarope "Merck" de Eletonina

EFÉITOS RÁPIDOS E SE-
GUIROS. BOM PALADAR.

! CONSULTE O SEU MEDICO !



Teatro Nacional

Telefone 20379
HOJE - A's 21 e 30 - HOJE
e todas as noites

Accentua-se cada vez mais o êxito da extraordinaria peça de RAMADA CURTO

Sol Poente

com um notabilissimo
conjunto de interpretação
Palmira Bastos
numa enorme criação

ESPUMOSO

Tagide

E SUPERIOR

HOJE e AMANHÃ, no
DUAS SESSÕES - A' noite - 8,70 e 10,45 h.

A celebre opereta de Mestre Schwalzbach

O Chico das Pégas

em pieno triunfo

com NASCIMENTO FERREANDES, ESTE-
VAO AMARANTE, ANTONIO SILVA,
JOSE GAMBÓIA, MARIA SAMPAIO,
JOSEFINA SILVA, DINA TEREZA e
o puerecco e popular

PATEO DAS LEGAS

Olimpia Club

Accentua-se todas as noites o
agrado da graciosa artista

MERCEDES VILLANOVA

HOJE, NOVAS CANÇÕES

PROGRAMAS DE HOJE

TELEF. 57172

S. LUIZ

Noites Moscovitas
com Annabella, Harry
Bauer, Spianely e Richard
Pierre Willim

A's 21 e 30

CENTRAL

Amor em uniforme
com
Harry Liedke, By Ho Pualess
Heidemann

A's 21 e 30

CONDES

OS THÉNARDIERS
2.ª jornada de
OS MISERAVELS

TELEF. 26233
ESTREIA

A's 21 e 15

ODEON

Escandalos Romanos
com Eddie Cantor

A's 21 e 15

PALACIO

e as famosas 200
«Gouldyn Girls»

TELEF. 47163

A's 21 e 30

POLITEAMA

Escandalos Romanos
com ED LIS CANTORA e as famo-
sas 200 «Gouldyn Girls»

TELEF. 2 6365

A's 21 e 30

PARIS

D. JOAO
PIRATAS DE XANGAI
Matinées ás 5,90 sab. e dom. ás 15

TELEF. 2 8777

CAPITOLIO

A BATALHA
AUDIENCIA IMPERIAL

Bilhetes desde 1560

TERRASSE

Um capião em Cosacos
Não ha amor
como o segundo

TELEF. 20917

Às 21 e 15

LYS

A GRANDE JAULA
Fedora

TELEF. 48560

Às 21 e 15

ROYAL

AS DUAS ORFAS
FALSA ACUS ÇÃO

Às 21 e 45
Telef. 4 8037

JARDIM CINEMA

CORTISA, com Grata Garbo
Amante improvisado

Às 20,45

EUROPA

Lago do Amor
Um valente

TELEF. 4 6861

Às 21

EDEN

I. F. 1 não repende
O erro dos Bandidos

TELEF. 5 222

Às 21

APOLO

Todas as noites
Duas sessões
A's 8,30 e 10,45 h.

A REVISTA DAS GRANDES MULTIDÕES

Zé dos Pacatos

com bilhetes vendidos para 10 dias

Amanhã - 3 GRANDES SPECTACULO

Matinée - A's 3 1/2 horas

Duas sessões - A's 8,30 e 10,45 horas

AVENIDA

HOJE-AMANHÃ ÚLTIMAS
da comedia de grande êxito de gargalhada

O ALFINETE

Segunda-feira, 7

Estreia neste teatro da celebre comedia de
ANDRÉ BRUN

A VISINHA DO LADO

com
Maria Matos na «D. Adelaide»
Alves da Cunha no «Viscido Mesquita»

TRINDADE

Hoje - A's 9 1/2 horas

Uma mulher de negocios

Engraçada comedia em 3 actos, para familias
com
Irene Izidro, Vasco Santana
e Assis Pacheco
em 3 admiraveis papeis

MARIA VICTORIA

HOJE - Duas sessões

AMANHÃ: - A nova forma de
com o grande acontecimen-
to da estreia neste teatro de
D. Mirita Casimiro de Almeida
nas suas CANÇÕES REGIONAIS DA BEIRA
e nos seus FADOS

Reaparição do
actor comico Alvaro de Almeida

Estreia da narheta de
bolle internacional Zinray et Moniolo

A' margem da semana

Classes pobres

Quem não se interesse, actualmente, pelas questões sociais parece-me que revela inconsciência—ou deplorável egoísmo, se é que por elas não foi ainda atingido na sua tranquilidade e nos seus haveres.

Tudo está dependente, sob varios aspectos, dessas questões, importantes e gravissimas: a paz, a família, o trabalho, a arte, tudo, enfim.

Li dois artigos publicados em novembro e dezembro no «Diário de Lisboa» e assinados por Mario Moniz, que despertaram a minha atenção justamente por tratarem desses assuntos, que deviam andar no pensamento de todos para que pudessem ter solução e conjugar boas vontades, mas vontades sinceras, com desejo de acertar e de fazer bem. No segundo desses artigos, o sr. Mario Moniz—que eu não conheço—apresenta alvitreos relativos á crise do desemprego. Não sei o bastante do assunto, nem tenho autoridade para dizer, se eles são bons ou maus; o que é certo é que o autor do artigo meditou o problema e para o remediar lembrou o que lhe pareceu útil.

Se todos os industriais e patrões se reunissem para pensar no caso, discutir alvitreos, com verdadeiro interesse relativamente ao assunto e com o possível desinteresse relativamente a lucros, uma grande dificuldade estaria removida.

As classes trabalhadoras têm direitos, que estão previstos na estrutura do Estado Novo—diz o segundo dos artigos a que me refiro.

Têm, principalmente, o direito de trabalhar. Sem isso perdem a saúde, a moralidade, a paz, a dignidade humana.

A esmola não basta, não remedeia, é um doloroso recurso de que se lança mão em casos extremos.

Os particulares, especialmente quando abastados, podem fazer um bem maior que o da esmola.

Podem dar trabalho, promovê-lo, animá-lo, inventá-lo, quasi.

O nosso tempo demanda abnegação: abnegação nos que governam e em todos aqueles de quem a máquina social depende.

Os particulares têm o dever de não se encerrarem no seu egoísmo, porque o Estado, por si só, não pode tudo.

Os acontecimentos têm confirmado os principios cristãos: quem só de si proprio cuidar, a si proprio prejudica.

Ao contrario, quem pensar no bem geral, quem procurar resolver, tanto quanto lho permitam as suas possibilidades, a crise que em todo o mundo se faz sentir, colherá a recompensa, se não immediata, na progressiva melhoria geral que a todos favorece.

MARIA DE CARVALHO

Invalidos do Comercio

A Iniciativa dos comerciantes e empregados no comercio componentes da comissão de propaganda dos «Invalidos do Comercio», de dirigir um apelo á sua classe no sentido de apressar a construção da Casa de Repouso, resultou admiravel movimento de solidariedade.

Não só da capital, onde a recolla da contribuição voluntaria tem sido orientada por comissões de arruamentos, mas tambem dos meios de maior importancia comercial da provincia, têm-se recebido entusiasticas adesões.

Entre as contribuições voluntarias recentemente recebidas, contam-se as seguintes: Banco Pinto & Sotto Mayor, 500000; Banco Espírito Santo, 500000; Dominguez & Lavadinho, L.da, 650000; pessoal da mesma firma, 67850; Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca, 500000 e Sociedade de Assucareos, 500000.

Centro de Psicologia Individual

Na sede da Sociedade de Estudos Pedagogicos da rua da Pa, 53, 1.º, continua aberta, todas as segundas-feiras, das 18 ás 19 horas, sob a direcção da sr. Olga-Miguel, uma consulta psicologica, gratuita para os pobres, onde se faz o tratamento pedagogico das crianças e adolescentes.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

AS FRIEIRAS um dos

maiores

flagelos que

nos traz o

inverno



ALVES

desaparecem rapidamente com o uso do

NALLYSAL

Banho balsâmico para os pés

(á base de oxigénio)

MANEIRA DE USAR: { Desfazer uma colher de sopa de Nallysal em cerca de dois litros de agua bem quente. Mergulhar os pés neste banho durante 10 minutos.

PREÇO: Pacote de 250 grs., Esc. 6500—Pacote de 500 grs., Esc. 10500

Gremios regionalistas

Na Casa de Pedroção Grande realiza-se, no proximo dia 6, ás 21 e 30, um baile de homenagem ao grupo musical Os Petro-nios.

Dr. Santos Reis

Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas

R. Alves Correia, 198, 1.º

PUBLICAÇÕES

«Arquivo Nacional»

Entrou no IV anno da sua publicação, o «Arquivo Nacional», que se apresenta com um excelente aspecto gráfico e insere colaboração na qual se focam varios aspectos da nossa Historia.

Dentro de pouco tempo começará a publicar-se uma secção intitulada «Biscas e Asses», na qual serão commentados os factos de mais palpitante actualidade.

A edição é da Empresa Nacional de Publicidade, e a redacção está instalada na rua do Mundo, 100, 2.º

«X»

Salu mais um numero do semanario das grandes reportagens «X», dirigido pelo nosso camarada Reinaldo Ferreira (Reporter X), que consegue empregar o publico, todas as semanas, com assuntos imprevisos, emocionantes e da maior oportunidade.

Ao numero de hoje, está sem duvida detirado um exito invulgar.

PORTO, BORGES, grátis !!!

Oferece a «Pastelaria Veneza» 1/4 de garrafa deste excelente vinho a todos os clientes compradores de 1 quilo do seu finissimo **BOLO REI** durante o periodo das festas.

Avenida da Liberdade, 63

Telef. 2 5267

BOLO REI

Hoje e amanhã
Verdadeira especialidade da
ANTIGA CONFEITARIA PIRES
J. TAVARES

Rua da Palma, 68

Telefone 2 8068

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS
DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
JORGE SIMOES
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2265 — LISBOA

A Cidade

A. GUERREIRO
da Escola Dentária de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

A morte do preto Augusto

Uma carta do sr. Henrique Galvão acerca da morte dos negros na Exposição Colonial

O sr. capitão Henrique Galvão esclarece e completa na carta que abaixo publicamos, uma passagem da notícia que ontem inserimos relativa á morte do pretinho Augusto, de que nos fizemos eco:

«...Sr. Director do Diário de Lisboa: —Na notícia do «Diário de Lisboa» de hoje acerca da morte do preto Augusto, que esteve na Exposição Colonial, o redactor, decerto mal informado ou levemente escreveu «... o miúdo bígago chegou a ser um tipo da Exposição dos raros negros—que não deturam de si historias e noticias equivoacas».

Ontem eu ouvi contar algumas historias —mas tanto eu como todo o pessoal da Exposição as colhiam vindas de Lisboa e sem fundamento em factos ocorridos na Exposição. Não só é absolutamente falso que entre a centena e meia de indigenas que estiveram durante quatro meses no Porto se tivessem passado historias equivoacas, como, pelo contrario, é de registar a regularidade e compostura que mantiveram apesar das diligencias que muitos fizeram para as desmanchar.

Houve, é certo, um ou outro preto que se embriagou porque os visitantes, apesar da prohibição expressa, lhes forneceram occultamente bebidas alcoolicas: houve tambem, entre elles, questões que são frequenas e caracteristicas entre indigenas—mas nada se passou que pudesse ser apodado de equivoaco a ponto de deixar a noticia que impressionou o redactor do «Diário de Lisboa».

Historias equivoacas de brancos, sim, houve varias—mas essas foram liquidadas na esquadra de policia a 900\$00 por capitulo. Quaisquer outras são fantasmas ou maldosamente inventadas.

Os pretos que estiveram na Exposição Colonial, ao contrario do que se refere, foram tão disciplinados e correctos—que até resistiram ás incornmodas de alguns para quem podiam servir bem servido de exemplo.

Referenciando a v. a rectificação á noticia que hoje foi publicada, subscrevo-me com a maior consideração.—De V. etc.—Henrique Galvão.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Esc.
Jantares completos de 15 e 18 Esc.

“DIÁRIO DE COIMBRA”

Amanhã, o avião «Águia Branca», dos serviços de fotometria, lançará sobre a cidade do Mondego um suplemento do nosso colega «Diário de Coimbra», que foi composto e impresso nas oficinas da Renascença Gráfica.

É o início duma campanha pró-aeroporto, naquella cidade, que o referido jornal vai realizar com o apoio de todas as actividades coimbrãs.

Foi nomeado redactor-correspondente do «Diário de Coimbra» em Lisboa o nosso colega Tomé Vieira.

PASTELARIA BENARD

Hoje e amanhã

Fornadas consecutivas de

BOLO REI

UM PERIGO PARA A POPULAÇÃO

ALGUNS PREDIOS DE LISBOA

estão a ser construidos

em condições que deixam muito a desejar

O construtor civil diplomado sr. João Luiz de Aguiar, que entre os elementos da sua classe goza de justificado prestigio, convervou hoje com um redactor do «Diário de Lisboa» acerca da forma como se estão a fazer alguns predios em Lisboa, sem a necessaria fiscalizacao e orientação dos construtores.

Existe, disse-nos o nosso entrevistado, um compromisso de responsabilidade dos construtores. Mas a forma imoral e abusiva como presentemente alguns elementos da construção civil estão fazendo uso dos seus diplomas levou a minha classe a dirigir uma representação á comissão administrativa da Camara de Lisboa, pedindo energicas providencias.

—O regulamento geral da construção urbana não estabelece penalidades para os construtores que assinam os termos de responsabilidade e entregam depois a direcção dos trabalhos a outros?

—Estabelece, mas infelizmente elas nunca foram applicadas aos transgressores, embora sejam bem conhecidos das repartições da Camara. Para demonstrar o desrespeito que até hoje tem havido pelo cumprimento do regulamento geral de construção urbana, posturas e demais legislação em vigor, vou relatar-lhe dois ou três casos que conheço. Existe um guarda-freio dos electricos que resolveu meter-se em negocio com a construção de predios, o que vem fazendo ha muito tempo. Pois todos os predios que construiu e vendeu, obedecem ao criterio pessoal do proprietario que não quiz perder tempo com esquadros e niveis. Os individuos a que me refiro, uma vez de posse do termo de responsabilidade, fazem a construção fugindo á boa qualidade de materiais. Para elles tudo es-

tá bem e tudo serve, chegando á inconveniencia de introduzir na massa com que se constroem lajes e vigas todo o lixo da pedra mole e do teijolo. Ha tempos um construtor procurou um individuo que pretendia fazer uma moradia e ofereceu-lhe os seus servicos. Sabe o que respondeu esse individuo ao construtor? —Não preciso de construtor, visto já ter quem me assiste o termo de responsabilidade, devendo a obra ser feita debaixo da minha direcção, auxiliado por um parente meu, que é um bom pedreiro. Com estes elementos não preciso nem de construtores, nem de engenheiros.

—Como remediar esses factos?

—Basta que a Camara Municipal de Lisboa introduza no novo regulamento de urbanizacao as seguintes alterações: «Que o termo de responsabilidade das obras se pudesse ser feito depois de ter sido visado e autenticado pelo syndicato a que o respectivo construtor pertencer».

—E que outras alterações se impõem?

—Os construtores ficariam sujeitos ás seguintes penalidades: Suspensão durante seis meses, quando pela primeira vez assumissem a responsabilidade da execução de um projecto ou qualquer outro trabalho não entregassem a direcção destes a outros. Quando se verificasse a reincidencia seriam eliminados dos registos da Camara.

—Foi isso que pediram á Camara?

—Foi. Pedimos ainda que, de futuro, todos os trabalhos de limpeza e reparação de predios, assim como a construção de andaimos, fossem dirigidos por construtores, depois destes assignarem um termo de responsabilidade. Pois só assim se evitaria o que se está passando com a construção e limpeza de predios.

A «SEMANA DA CRIANÇA»

O cortejo dos Reis Magos

repete-se amanhã, no Parque Eduardo VII

Mais uma vez Lisboa vai assistir ao deslumbrante desfile do «Grande Cortejo dos Reis Magos», maravilhosa reconstituição biblica, realizada por Anibal Contreiras, no passado domingo, no Parque Eduardo VII, e que foi admirada por uma multidão de 20.000 pessoas.

Esta vez, a imponente e grandiosa visão revestir-se-á de um maior efeito e espectacularidade, visto realizar-se á luz de numerosissimos archotes; e sobre o presépio uma grande estrela guiará os reis e a sua comitiva de publicanos, judeus, samaritanas e escravos, o caminho, tal como a descrição biblica indico.

Por todos esses motivos, e ainda por ser em beneficio da generosa iniciativa que foi a «Festa da Criança» o Parque Eduardo VII será, certamente, pequeno para conter a enorme multidão que no proximo domingo, dia de Reis, ali acorrerá a apreciar tão belo espectáculo que, agora, se effectua ás 17 horas.

A' noite, pelas 22 horas, representar-se-á,

dentro do Pavilhão de Exposições e com a assistencia de entidades officiaes, a encantadora peça original do sr. dr. Mario Monteiro que tanto successo alcançou quando da sua primeira apresentação, na «matinée» do S. Luiz, e na emissão radiofonica da Emissora Nacional. A «mise-en-scène» pertence a Anibal Contreiras e os cenários e figurinos ao artista Tom.

A seguir, serão exhibidos alguns numeros de gymnastica educativa (metodo de Ling) pelo curso de Campo de Ourique, sob a direcção do sr. Ferreira da Costa. As provas de «ring-tennis», para disputa de interessantes e valiosos premios, por pares mixtos infantis, representando os cursos do Campo Pequeno, Santo Amaro e Campo de Ourique, são dirigidas pelo conhecido jornalista desportista, Raul de Oliveira.

Os bilhetes para o espectáculo da tarde vendem-se, desde já, nas bilheteiras do Rossio, ao preço de 2\$50, e, para o espectáculo nocturno, aos preços de 10\$00, 5\$00 e 2\$50, respectivamente para os lugares sentados (no salão) 1.ª e 2.ª galerias.

No TIVOLI: Uma epopeia gloriosa!

CLEOPATRA

com CLAUDETTE COLBERT numa criação extraordinária

DESPORTES

O Porto-Lisboa de «foot-ball», realiza-se amanhã

Disputa-se amanhã mais um Porto-Lisboa de «foot-ball». Desta vez, na capital do norte. Mas ha repetição, oito dias depois, em Lisboa.

O Porto-Lisboa é o desafio de maior cartel no país, seguido com verdadeiro interesse por toda a população desportista.

No conjunto de encontros, a selecção de Lisboa pode afanar-se duma superioridade incontestavel.

Nos ultimos annos, porém, a selecção do Porto tem «crescido» de tal modo, que o equilibrio de valores e a incerteza acerca do vencedor se tornaram em caracteristicas deste jogo inter-regional.

O Conselho Technico da Associação de Foot-ball de Lisboa seleccionou para amanhã os seguintes elementos:

Efectivos—Reis; Jurado e Serrano; Albino, Rui e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Sotero, Bernardo e Valadas.

Suplentes—Dyon, a guarda-redes; Gustavo, a defesa; Rodrigues Alves, a médio; Xavier e José Luis, a avançados.

Por sua vez, os technicos da Associação de Foot-ball do Porto designaram para amanhã o seguinte onze:

Efectivos—Soares dos Reis (Porto); Carlos Alves (Academico) e Avelino (Porto); Nova (Porto); Maximino (Coimbrões) e Carlos Pereira (Porto); Machicha II (Boavista); Artur de Sousa (Porto) e Nunes (Porto).

Suplentes—Biri (Boavista); Albertino (Academico); Teófilo (Leizões), e Machicha I (Boavista).

Por sugestão do Colegio de Arbitros de Lisboa, o encontro do Porto, que se realiza no Estadio do Lima, será arbitrado por um juiz de campo lisboeta, o sr. José Travençolo, e o de Lisboa, por um arbitro portuense.

O grupo representativo de Lisboa tem sete jogadores do Sporting. A selecção assenta, portanto, no onze dos «leões».

O grupo representativo do Porto tem sete jogadores do F. C. do Porto. A selecção assenta, portanto, no onze do campeão do Porto.

Em Lisboa e no Porto usou-se, por consequencia, o mesmo processo.

A' equipe lisboeta, com a qual obcorramos, dum modo geral, poderia fazer-se apenas um reparo—o facto de não ter sido seleccionado nem sequer para suplente) o avançado lisboeta que melhor tem jogado nos ultimos encontros—Ferdinando do Sporting.

O desafio do Estadio do Lima apresenta-se indeciso. Quem vencerá?

O certo é que existe equilibrio de forças. Portanto, o onze lisboeta possui tantas probabilidades como o portuense...

O Diário de Lisboa montou uma linha directa do Estadio do Lima para a redacção, em Lisboa, a fim de dar, logo que o jogo termino, um relato critico do encontro, feito pelo nosso redactor desportivo, que se deslocará do Porto propositalmente para esse fim.

O dia de amanhã comporta varias manifestações desportivas:

—No Porto, 31.ª Lisboa-Porto de «foot-ball»; 3.ª Lisboa-Porto de «handball».

—Em Setúbal, Vitoria-Baccharay, de «foot-ball».

—Em Evora, Benfca—grupo de Evora, de «foot-ball».

—Em Lisboa: «foot-ball»—Barricenas contra Casa Pia, no Estadio; Vasco da Gama-Operario, em S. Vicente. Jogos de passagem de divisão e jogos da promoção.

«Rugby»—Sporting-Gimnastico, no Campo Grande; Benfca-Belenenses, nas Amoreiras. «Cross-country»—prova de abertura, para «juniors» e «seniors», no Campo do Jockey.

«Hand-ball»—campeonato de Lisboa (2.ª divisão) e torneio de «Os Trezes».

—O Hockey Clube de Portugal realiza hoje uma interessante festa, na sua sede.

—O Campolide realiza amanhã, na sua sede, uma festa, com uma conferencia desportiva pelo sr. Rebelo de Almeida.

—O campeonato de «basket» de Lisboa prossegue amanhã.

TO DOS MAM ODY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

Acidade

Solar Português
(Instalações suntuosas e unicas no genero.
Telef. 2.691 P. Alegre 5-56-57
Almoco mesa redonda Esc. 7800
Jantares 8850
Lista variada com preços baratissimos,
para CEIAS. Recebem-se comensia a
Esc. 50000. ABERTO DIA E NOITE
Reservado o direito de admisso

O PROCESSO DE «MISS PORTUGAL-1930»

O accordo proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça nega provimento ao recurso interposto pela autora e absolve a "Renasçença Grafica" do pedido, condenando aquela nas custas

Publicamos hoje o nclavel accordo do Supremo Tribunal de Justiça referente á chamada questáo de «Miss Portugal». É um documento que honra quem o redigiu e quem o assinou. Note intervieram os ilustres conselheiros srs. dr. Eduardo dos Santos, relator, dr. Diogo Crispiniano da Costa, dr. José Maria Cipriano Pereira da Silva, dr. José da Silva Monteiro e dr. Manuel José Mendes Arnaut, vencido. Marcou-se exemplarmente uma posição segura em materia tão sujeita a controversia e a derivações no terreno incerto das hipoteses. Triunfou a boa jurisprudencia e com ela a razão e a justiça. Como já dissemos, foram nossos dedicadissimos advogados os srs. conselheiro Martins de Carvalho, honra do fóro e da ciencia jurídica, e o sr. dr. Ramada Curto, caudidáo da primeira linha aos quais, com as nossas homenagens, transmitimos o mais sincero reconhecimento e gratidão. Não podemos esquecer o procurador sr. Carlos Mega, que esteve a nosso lado, desde a primeira hora, tendo para com o «Diário de Lisboa» gentilezas penhorantes.

agora interposto, a folhas 314, o presente recurso de revista. Alega a autora, ora recorrente, que o accordo recorrido foi tirado sem o necessario vencimento e que julgou contra direito. Tudo visto, relatado e discutido: Considerando que não ha falta de vencimento no accordo recorrido, visto que neste se sustenta que a autora não tinha que ser classificada e só a eleição tornou perfeito o contrato pela determinação de pessoa a quem a promessa de recompensa se devia atribuir, com estes fundamentos concorda o desembargador, dr. Seabra, cujo voto se diz ser, mas não é discordante dessa doutrina firmada no mesmo accordo por mais dois juizes, e tanto basta para que haja o necessario vencimento (art.º 1063, par. 1.º do Cod. Processo Civil); considerando que, embora por voto do dito desembargador houvesse irregularidade na admisso da candidata eleita, pelos fundamentos do accordo, a que se associou, a acción nunca poderia proceder, visto á autora não poder ser conferido o direito de indemnização, objecto do seu pedido, e assim se deve entender que votou uniformemente pela improcedencia da acción, e com effeito assim os entendem, allás votaria vencido no todo ou em parte; considerando que a proposta ou promessa de recompensa a pessoa indeterminada a eleger, e que pela eleição se tornou certa, é elemento dum contrato unilateral, gratuito, que pela eleição se subjectivou e tornou perfeito pela acção da pessoa eleita (art.º 642 e 649 do Cod. Civil); considerando que, embora esta especie de contratos não esteja especialmente regulada no nosso Código Civil, como o está no Código Civil alemão e no brasileiro, são-lhe applicáveis as disposições gerais sobre contratos (art.º 16 do Cod. Civil); considerando que nos casos dos autos, a proponente ou promitente foi a Renasçença Grafica, pelo seu jornal «Diário de Lisboa» e a aceitante a eleita, D. Fernanda Gonçalves; considerando que a promessa constituiu uma viagem em paquete de 1.ª classe e demais vantagens a que alude o art.º 3.º da petição inicial, oferecida pelo jornal do Rio de Janeiro «A Noite», para a eleição de «Miss Universo», com cujo concurso se relacionou o «Miss Portugal» no nosso país; considerando que o concurso das candidatas a «Miss Universo» era até á idade de 25 anos e foi por isso que, não de má fé, que não vem verificada, mas equivocadamente, em atenção ao sentido usual e de comum, pelo unidade ano, teria sido admittida pelo juri á sentença).

candidata, D. Fernanda Gonçalves, com 24 anos e 8 meses, sem reparo do «Diário de Lisboa» que allás, em 14 de julho de 1930, dizia, como se vê da folha 23, que o concurso de Lisboa era eliminatório e se integrava no certame mundial do Rio e em 12 de julho (folha 26) que «Miss Holanda» tinha 24 anos, e na acta da eleição de «Miss Portugal (folha 87) que a eleita obedecia a todas as condições do concurso mundial do Rio de Janeiro, ao qual o de Portugal se subordinou; considerando que quaisquer irregularidades atribuidas ao juri não podem responsabilizar a «Renasçença Grafica», a quem os tribunals de instancia, como questáo de facto, não atribuíram responsabilidade ou á eleita; considerando que das bases do concurso em Portugal não consta que o juri devesse classificar outras candidatas, mas sim eliminar sucessivamente as concorrentes até a regularidade, se não se poder saber se a segunda ou terceira poderiam ser eleitas e até poderia succeder que nem a 1.ª classificada tivesse condições de elegibilidade; considerando, portanto, que em casos tais só um novo concurso ou uma nova eleição poderiam suprir a deficiência ou irregularidade, se á houvesse, nestes termos, indemnização alguma é devida pela ré á autora. Nega a revista, mantém o accordo recorrido, que confirmam e consequentemente a sentença da 1.ª instancia que julgou improcedente a acción, com custas pela mesma autora. Lisboa, 4 de janeiro de 1935.—E. Santos e Cipriano.

Temos uma satisfação: homens dos mais afamados da nossa magistratura e juriconsultos ilustres que se pronunciaram acerca deste caso inédito em tribunals portugueses, declararam-se por nós, sem sombra de hesitação. Isto desvanecia-nos e convenciona-nos de que os tribunals portugueses aiam ao prestigio com que mantêm a lei a isenção com que a aplicam.

Acordão do Conselho no Supremo Tribunal de Justiça: D. Maria Madalena da Gama Braga de Sá Teixeira, solteira, hoje maior, representada ao tempo por seu pal. Afonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, tenente-coronel medico do Exército, por ser menor, de 19 anos de idade, moveu pela 3.ª vara desta cidade uma acción de processo ordinario contra a «Renasçença Grafica», sociedade anonima de responsabilidade limitada, proprietaria do «Diário de Lisboa», e contra D. Fernanda Gonçalves, que a mesma representada a pagar-lha uma indemnização de perdas e danos, nunca inferior a 200.000\$00, por terem, a primeira, faltado ao cumprimento das clausulas do concurso que abriu no referido diario para escolha duma senhora que deveria representar a mulher portuguesa no concurso mundial de beleza do Rio de Janeiro; a segunda, por ter apresentado uma candidatura fora das condições e aceitado a sua escolha em prejuizo de outra, visto que esta, como 2.ª classificada, teria tomado o lugar dela. As rés defenderam-se negando base juridica ao pedido e alegando a ilegitimidade das partes. No despacho saneador de folhas 84, que transitou em julgado, foram as partes consideradas legítimas, sendo afinal julgado improcedente a acción movida, e a sentença de folhas 219 que a Relação de Lisboa confirmou pelo seu accordo de folhas 291, do qual vem

Tem voto de conformidade dos ex.ºs conselheiros dr. Crispiniano e dr. Silva Monteiro, que não assinam por não estarem presentes—E. Santos e Mendes Arnaut.—(Votol o provimento do recurso, porque definitivamente julgada pela Relação por se tratar da decisão sobre materia de facto, que se verificava a irregularidade de ter sido admittida a concurso e eleita a ré D. Fernanda Gonçalves, que não estava nas condições do concurso. Apurado este facto, que este Supremo Tribunal tinha de manter, e assente o conceito juridico de que se trata de contrato promessa de recompensa accetel todas as condições juridicas deservidas da sua declaração de voto pelo juiz desembargador vencido, dr. A. Portugal, para concluir (como ele e o outro juri vencidos) pela procedencia da acción, mas ficando a indemnização, com o destino expressamente declarado pela autora nos art.ºs 31 e 32 da réplica de folhas 73, para ser determinado ou liquidado em execução da sentença).

O recital de declamação de D. Alice Oeiras no Teatro Nacional

Portugal já tem a sua declamadora: D. Alice Oeiras, uma jovem e distinta senhora que, em beleza, em elegancia, em intelligencia, pela sua voz deliciosa e pela maneira como sabe interpretar os grandes da poesia, bem pode pôr-se ao lado de Berta Singmaster, de Margarida Lopes de Almeida, das raras cultoras dessa arte difficil.

O grande publico de Lisboa vai ter occasião de a aplaudir, num recital completo que dará



D. ALICE OEIRAS

no teatro Nacional, com a assistencia do Chefe do Estado, do sr. ministro da Instrução Publica, dos srs. ministros da França e da Italia, do governador civil, do inspector geral dos Espectaculos e do eminente poeta Eugenio de Castro, que propostadamente vem a Lisboa para tal fim.

A apresentação da notavel recitadora será feita pelo sr. dr. João da Silva Correia, director da faculdade de Letras. É á noite realizarse á no Aviz-Hotel o banquete organizado por D. Alice Oeiras, em honra de Eugenio de Castro, festa a que assistirão alguns dos melhores nomes da nossa literatura e da nossa sociedade.

—Como lhe nasceu a idea de se fazer recitadora?—preguntamos hoje a D. Alice Oeiras que, ajeitando o seu lindo cabelo platinado, nos disse, com a maior espontaneidade: —Desde muito nova que a poesia me atrai, constituindo mesmo um dos maiores encantos do meu espirito. E esse amor á poesia me levou a recitar nalgumas festas de caridade, em Lisboa, onde tive o prazer de ser muito applaudida, especialmente numa que se realizou no Gremio do Minho. Muitas pessoas que me ouviram incitaram-me a proseguir. E o ano passado fui convidada a dar recitais nos casinos da Povoa de Varzim e do Bom Jesus. O resultado obtido animou-me a apresentarme ao publico de Lisboa, num grande teatro, e dando um recital completo. Bem sei que é uma iniciativa audaciosa, mas, com a ajuda de Deus e a benevolencia dos poetas interpretados e da assistencia, espero não ficar mal...

No seu recital, Alice Oeiras interpretará poesias de Eugenio de Castro—dos vivos ou poeta português que mais admira—Sá de Miranda, Camões, Gil Vicente, Bocage, Garrett, Castilho, Antero de Quental, Guerra Junqueiro, Virginia Vitorino, Fernanda de Castro, Alfredo Pimenta, Orlando Marques, etc. Os esboços de poesia estrangeira serão um soneto de Petrarca, interessante sobretudo porque sugeriu a Camões dois outros que também serão recitados á seguir, e versos das poetisas francesas Rosemberg de Gérard e condessa de Noailles.

É, a terminar, D. Alice Oeiras—que certamente verá o seu trabalho coroado pelos aplausos de numeroso e escolhido publico—disse-nos: —Como unica declamadora portuguesa, decidime a fazer esta tentativa que, como as tentativas, está arriscada a não agradar. Facto-a, porém, com uma grande sinceridade e um grande entusiasmo. E penso realizar mais tarde um recital exclusivamente com poesias de Eugenio de Castro.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No salão de festas do Club Brasileiro realisa-se amanhã uma matinee-dansante, que principia ás 17 e 30 horas. —O Grupo «Os 14 desavindos» realiza hoje, na Associação Concentração Musical 24 de Agosto uma interessante festa. —A direcção da Sociedade Pílarmonica João Rodrigues Corteiro realiza dentro de pouco tempo a sua festa de despedida, com um programma de que fazem parte a representação da peça musicada de Luiz Ribelleiro e musica de João Dias Nobre «Flor de Lizo» e um baile de arte.

Funcionalismo publico

A assembleia geral do Fundo de Sobrevivencia dos Funcionarios do Ministerio das Finanças elegeu os seguintes corpos gerentes para 1935: Mesa da assembleia geral.—Antonio José Monteiro, Jaime Alberto Lima e Joaquim Carlos Botelho Moniz. Comissáo administrativa.—Barbomundo Sérgio de Quintanilha e Mendonças, Paulo Fernando Vitorino de Moraes, Maria Luiza de Sampaio Ribeiro, José Henrique de Sousa Teixeira, Artur Aires Martins, Joaquim da Rocha e Relnaldo Joaquim de Belmarce Baptista.

No SAO LUIZ: O grande espectáculo da semana!

NOITES MOSCOVITAS

O MAIOR FILME FRANCÊS DA TEMPORADA! admiravelmente Interpretado por ANNABELLA, HARRY BAUR, SPINELLY e R. P. WILLM



O CASO ALMEIDA PINHEIRO

Um depoimento impressionante de uma testemunha de defesa

Declina segunda audiencia do julgamento do sr. capitão Almeida Pinheiro. A sala do Tribunal Militar estava cheia de officiaes de todas as categorias.

Aberta a sessão á hora habitual, o sr. tenente Faria Pais leu uma nota da direcção da Arma de Aeronautica informando que os documentos pedidos pelo tribunal haviam sido entregues, a seu pedido, ao sr. capitão Almeida. A defesa, que possuía essa documentação, pretendeu juntá-la ao processo para estudo, rejeitando o conselho es-

Depois, a seguir, o notario sr. dr. Mario Rodrigues, no escritorio de quem foi apreendido um documento depositado pelo reu.

O sr. dr. Lorena Santos descreveu á testemunha o facto pelo qual ella foi chamada ao tribunal para prestar esclarecimentos.

Um processo engenhoso de roubar que a Policia está a reprimir

Ha tempo a esta parte tem-se praticado em ruas ouvidarias de Lisboa furtos de joias duma forma ainda inédita nos annos do roubo.

Dois individuos, bem vestidos, entram numa ouvidaria, e com grande delicadeza pedem ao caixeiro que lhes apresente os mostruários de joias, a fim de escolher uma prenda para uma senhora. A certa altura, um deles, como tendo uma ideia luminosa, diz ao outro:

—E se lhe comprassemos um relógio de pulso?

—Boa ideia, apoia o outro, aplaudindo a iniciativa.

O empregado, ao ouvir tal, corre sollicito á mostra, trazendo de lá um verdadeiro sortido de cronometros, que espalha sobre o balcão.

Os clientes escolhem, então, um relógio, o melhor, o mais caro, discutem o preço, pedindo depois ao caixeiro para o guardar durante algum tempo, que eles o mandarão buscar dallí e meia hora por um portador, que satisfará á importancia ajustada.

Logo que os clientes saem, os empregados apressam-se a conferir os mostruários e, qual não é a sua surpresa quando dão por falta de numerosas e valiosas joias.

Ontem, e te processo foi posto em prática.

E a testemunha acrescentou: —Uma tarde falei com o sr. presidente do Tribunal da Relação, a quem expuz o caso. Tratava-se duma individualidade intelligente e muito sabedora, mas que, para o meu caso, não deu uma solução cabal. Avistei-me, depois, com um colega meu que não concordou com a entrega do documento. Foi, no entanto, ao ministerio da Justiça tratar do assunto, e as entidades exigiram a satisfação do pedido feito. Um dia, não posso precisar quando, alguém se dirigiu ao meu escritorio apresentando o documento. Existe dessa formalidade um auto de apreensão.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa: —V. Ex.ª considera o que praticaram no seu escritorio um acto ilegal?

—Eu não tiro essa conclusão. Os codigos não permitem essas apreensões. Foi contra a lei.

O sr. tenente-coronel Tamagnini Barbosa levantou-se e requereu que se levantasse auto de noticia, para procedimento judicial, do acto de apreensão levado a effeito, contra todas as disposições legais. O sr. dr. Lorena Santos associou-se ao pedido do promotor de Justiça.

O sr. coronel Pires Monteiro, apoiado nos vogals, deferiu a pretensão do acusador publico.

Depois a seguir o sr. major aviador Antunes Cabrita, que disse:

— Vim de França, em 1918. Dois meses depois da minha chegada a Portugal parti para os Açores. Nessa altura, havia avioes de combate. Talvez uns seis aparelhos. Quando regressei, fiz parte duma comissão de recepção. Varias vezes, fui aos cais levantar aparelhos «Breguet» e «Spa».

O promotor de justiça:

—O material era bom ou mau?

—O que eu verifiquei era bom. Não estranho que alguns aparelhos não estivessem em boas condições. Permaneceram durante largo tempo no cais do porto de Cherburgo, e mais tarde, conservaram-se nos cais de Lisboa uma grande temporada.

A uma instancia do promotor, a testemunha declarou que em 1924, quando regressou duma comissão em Africa, invocando as leis que me impediam de proceder assim.

ca, chegara material de Inglaterra, da marca «Vickers».

O promotor de justiça: —Quantos avioes existiam em 1919? —Seis aparelhos.

—Desde quando fez parte da comissão de recepção do material? —Desde 1920 até maio de 1921. Recebi durante esse tempo material «Breguet».

—Qual foi o numero de aparelhos recebidos? —Entre doze e quinze avioes.

O promotor de justiça: —Em que data chegou V. Ex.ª de Africa?

—Em 1924. Quando cheguei, existiam duas esquadilhas de avioes.

Depois a seguir o comerciante sr. Armando Loureiro, antigo proprietario da Casa Africana, que fez o elogio do capitão Almeida Pinheiro. O sr. Antonio Luiz Ferreira, antigo encarregado dos armazens do Parque Aeronautico, em Alverca, afirmou que recebeu, em 1922, material aeronautico «Breguet».

O sr. coronel Ribeiro de Almeida, engenheiro e professor, referiu-se aos avioes vindos para Portugal.

O sr. dr. Lorena Santos: —Que conceito faz V. Ex.ª do reu?

—Em França, o capitão Almeida Pinheiro facilitou a minha acção junto das entidades officiaes. Tive occasião de verificar que esse official era um aviador dedicadissimo e muito prestavel.

O sr. tenente-coronel José Maria Freire, antigo governador de Benguela fez um rapido depoimento que impressionou vivamente o auditorio. O capitão Almeida Pinheiro chorou durante as declarações prestadas pelo antigo governador de Benguela.

A uma pergunta do sr. dr. Lorena Santos a testemunha disse:

—Conheço ha anos o capitão Almeida Pinheiro, e conheci tambem o pai dele, um grande do exercito. Quando parti para Africa, onde ia ocupar pela primeira vez, o cargo de governador, encontrei o acusado em Luanda.

A testemunha relatou ao tribunal as circunstancias tragicas em que ocorreu a morte da esposa do reu, trucidada em Africa pelo rodado dum carro, impressionando esta parte do depoimento todo o auditorio.

A testemunha declarou:

—Um dia, já eu estava no meu lugar, chamaram-me ao telefone do Lobão. Era o capitão Almeida Pinheiro, que regressava á metropól, onde desejava morrer. Chegado a Lisboa, ofereceu-se para ir para a guerra, dedicando-se á aviação. Um dia caiu o seu avião, mas o capitão não morreu. Ficou aleijado. Mais tarde, encontrei-o em Lisboa, em situação difficil.

Depois ainda o sr. major Americo dos Santos Mateus, invalido da guerra, antigo combatente da Mongua, que fez o elogio do capitão Almeida Pinheiro.

Nesta altura, a audiencia foi interrompida, reabrindo meia hora depois, para depór o sr. capitão Zorco da Camara, ultima testemunha de defesa.

A audiencia prossegue.

Viagem aerea a Timor

No salão dos Recreios Desportivos da Amadora realiza-se hoje um animado baile, promovido por uma comissão de senhoras, em homenagem aos gloriosos aviadores do «Dili».

O sr. dr. José Pontes, grande propagandista desportivo, fará uma conferencia acerca da significação do empreendimento levado a effeito pelo aviador Humberto da Cruz e mecânico Lobato.

Esta festa está despertando um grande entusiasmo e justificado interesse não só na Amadora como nos arredores.

Viagem que sai cara

Foi detido na estação de Campolide João da Silva, por viajar no comboio sem bilhete. O preso transito para o Tovel, onde, interrogado, declarou que, não tendo trabalho nem recursos importante e, assim, praticar as suas facanhas.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104, servirá no seu amplo salão almoço a Esc. 7500 e jantares a Esc. 8850.

Os melhores servicos em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

MARINHA DE GUERRA

Foram hoje incorporados na esquadra portuguesa o contra-torpedeiro «Dão» e o submarino «Espadarte»

Mais um belo navio de guerra foi hoje incorporado na nossa Armada: o contra-torpedeiro «Dão», entregue esta tarde ao governo português.

Pouco antes da hora marcada para a cerimonia official da entrega, juntaram-se no cais da Sociedade de Construções Navais, onde a nova unidade se encontrava atracada, alguns officiaes da Armada, entre os quaes figuravam os srs. comandante Carvalho Crato, director do Material de Guerra; Santos Fradique, chefe do Estado Maior do Comando Geral da Armada; Afonso de Carvalho, comandante do contra-torpedeiro «Vouga»; Rodrigues, chefe do departamento Marítimo do Centro e Botelho de Sousa, comandante da flotilha ligeira.

A's 15 e 15 chegou ao cais o sr. comandante Mesquita Guimarães, acompanhado pelo sr. almirante Mizany, chefe do Estado Maior Naval e Castro Ferreira, Intendente do Arsenal, Pinto Basto, Maurice Tabar, director dos estaleiros e outras individualidades.

Recebido ao portão pelo comandante da nova unidade, sr. capitão de fragata Moura Braz, pelo immediato sr. capitão-tenente Galeão Roma e por toda a restante officialidade, o sr. comandante Mesquita Guimarães passou em seguida revista á guarnição, alinhada no convés de bombordo.

Na camera de leitura procedeu-se, em seguida, á leitura dos autos de entrega e recepção do navio, que foram assinados respectivamente pelos sds. Marriner, da Casa Yarrow, e Pinto Basto, e comandante Azevedo Franco, presidente da comissão de recepção da nova unidade.

Depois de assinados estes documentos usou da palavra o sr. ministro da Marinha, que afirmou que o dia de hoje é de duplo regozijo para o governo, por receber um navio novo e feito todo por operarios portugueses.

O sr. comandante Mesquita Guimarães terminou por pedir ao director dos estaleiros, sr. Maurice Tabar, que transmitisse a toda, as pessoas que trabalharam na construção do navio as saudações da Armada Portuguesa.

Usou depois da palavra o sr. Marriner, que em inglês, saudou o governo português e se congratulou com a entrega do contra-torpedeiro «Dão».

Por fim, o sr. Maurice Tabar recordou a dedicação com que todos os operarios portugueses trabalharam na construção do novo contra-torpedeiro enaltecendo as qualidades dos novos trabalhadores. Ao concluir, afirmou que toda a guarnição do novo navio vai ter certamente em conta o facto dele ter sido construido inteiramente em Portugal, pois que isso deve constituir um estímulo para melhor cumprir ainda o seu dever.

Finda a pequena serie de discursos, o sr. Pinto Basto ofereceu um lindo centro de mesa, para o navio e o sr. Marriner ergueu um «viva» ao sr. ministro da Marinha, que foi correspondido pela officialidade.

O sr. comandante Mesquita Guimarães, acompanhado por todos os officiaes presente, dirigiu-se em seguida para a popa do «Dão», a fim de assistir á cerimonia do igrar da bandeira, pela primeira vez, no mastro da ré.

O immediato da nova unidade, sr. capitão-tenente Galeão Roma, procedeu á leitura das portarias que mandam passar o navio ao estado de completo armamento e nomear o respectivo comandante.

Finda a leitura, o sr. comandante Santos Fradique, chefe do Estado Maior de comando geral da Armada, pronunciou um breve discurso, em que enalteceu as vantagens que para a Armada advirão da execução do programa naval, elogiou as qualidades militares do official escolhido para comandar o «Dão» e afirmou que aos esforços da nação para realizar a obra de resurgimento da Marinha saberão os marinheiros corresponder,

tirando o maior rendimento do material que lhes é confiado.

O sr. capitão de fragata Moura Braz, comandante do navio, proferiu tambem algumas palavras, dizendo que procurará corresponder inteliramente á confiança nele depositada. Afirmou ter absoluta confiança na guarnição do «Dão» e que esta unidade é a ultima palavra da unica naval.

Dirigindo-se ao ministro da Marinha, declarou que o governo e a Nação podem confiar em que o «Dão» será aproveitado com a maior eficiencia.

Voltando-se para a guarnição acrescentou: —E tomemos todos o compromisso formal de que honraremos sempre o simbolo sagrado da bandeira que vai ser içada pela primeira vez, neste barco.

Entretanto, ao som da «portuguesa» e do toque de sentida, um sargento procedeu ao igrar da bandeira nacional, que fora conduzida numa salva de prata.

Terminada esta cerimonia, o sr. comandante Mesquita Guimarães ergueu dois vibrantes «vivas» á Patria e á Republica, ao chefe de Estado, ministro das Finanças e ao trabalho nacional, que foram calorosamente correspondidos pelas pessoas que se encontravam a bordo e no cais, entre as quaes figuravam os operarios que constroíram a nova unidade naval.

O «Dão», com o sr. ministro da Marinha a bordo e alguns convidados, abandonou em seguida o cais em direcção ao quadro de marinha de guerra, onde todos os navios estavam embandeirados no tope.

A entrega do «Espadarte»

BARROW-IN-FURNESS, 5—Realizou-se hoje a cerimonia da entrega ao governo português do novo submarino «Espadarte», o segundo dos três aqui construidos.

Com a guarnição formada e a officialidade em uniforme de gala, foi lida a acta da cerimonia, seguindo-se o igrar da bandeira portuguesa, acto durante o qual uma banda de musica inglesa executou o himno português.

Usaram depois da palavra para registar o significado do acontecimento os srs. Craven, em nome dos estaleiros e comandantes Almeida Henriques, chefe da Missão Naval Portuguesa em Inglaterra e Nuno de Brion, comandante do novo barco de guerra.

No final foi a guarnição passada em revista, ficando o «Espadarte» embandeirado nos topes, até ao fim da tarde.

A partida do «Republica»

Largou hoje do Tejo, pelas 14 horas, com destino a Angola, o aviso de 2.ª classe «Republica» que vai para uma estação de dois anos nas colonias.

De manhã, o comandante do barco sr. capitão-tenente Armando Ferraz foi ao Ministerio da Marinha despedir-se do ministro e dos altos commandos navais.

Cerca do meio dia foram a bordo do «Republica» os srs. 1.º tenente Rodrigues Cosme e 2.º tenente Valeriano Gomes, desejando ao comandante e guarnição, em nome, respectivamente do ministro da Marinha e comandante geral da Armada, boa viagem e uma feliz comissão de serviço.

Pelas 14 horas, depois de terem saído de bordo as familias dos tripulantes que tinham ido despedir-se de seus parentes, o «Republica» largou da bóia e seguiu rio abaixo, sendo saudado por todos os navios da esquadra com os sinais de «boa viagem».

PARA OS NOSSOS POBRES

Para os nossos pobres recebemos da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro a importancia de 5 escudos, que agradecemos.

VISITAS PRESIDENCIAIS

O chefe do Estado visitou hoje as oficinas do Barreiro e as obras do novo Arsenal do Alfeite na companhia do ministro das Obras Publicas



Um aspecto da visita do sr. general Carmona e do sr. engenheiro Pacheco as obras do Arsenal do Alfeite.

O sr. presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro das Obras Publicas, visitou hoje as obras das novas officinas da caminho de ferro, no Barreiro, e as do novo Arsenal de Marinha, no Alfeite.

O embarque fez-se pelas 9 horas, na estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, chegando o sr. general Carmona com seu genro, o sr. capitão Silva Costa, e sendo aguardado pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco e pelos srs. Canceleda de Abreu e Carlos Alves, chefes dos gabinetes dos ministros do Comercio e Obras Publicas; Sousa Rego e Lima Henriques, directores da C. P.; Vasconcelos Correia, presidente do Conselho de Administração da mesma companhia; Fernando de Sousa, Julio Santos, Severiano Monteiro, Mario Trigo e Diogo Sobral, engenheiro da direcção geral; e pelo chefe da sua casa militar, sr. comandante Sequeira Braga.

O Chefe do Estado e a sua comitiva tomaram lugar no vapor «Evora», que foi posto ao serviço especial da visita, sendo prestada pela guarnição da «Sagres», continencia militar á passagem do transporte presidencial.

Na estação do Barreiro era o sr. presidente da Republica esperado pelos srs. dr. Manuel Gamito, governador civil de Setúbal; dr. Vitorino Mea-lha, secretario geral do distrito; tenente Bento Fernandes, administrador do concelho do Barreiro; dr. Luiz Moreira, deputado eleito, e por outras autoridades civis e militares.

Companhado pelo sr. Francisco de Almeida Mendia e por outros engenheiros da C. P. agregados á comissão nomeada para as obras da nova officina, inclinou-se, a pé, e numa extensão de mais de dois quilometros, a visita, que começou pela escola de aprendizagem, onde se via uma locomotiva em miniatura, e pelas velhas officinas e armazens, passando-se depois ás novas officinas, que começaram sendo construidas em 1935 e devem estar concluidas em 1935. A terça parte da obra que já está realizada, foi motivo de pormenorizada visita, merecendo especial menção um transportador aereo que na occasião deslocava dum para outro lado, e a grande altura, uma locomotiva. Tambem foi chamada a atenção dos visitantes para um novo soldador que funciona com oxigenio e acetilene.

Para dar idéa da obra a realizar, visitaram-se depois as officinas velhas, onde funciona o grande martelo-pilão, e as novas officinas de reparação de carruagens, de pintura, de estofador, de tornear rodas, etc.

E, depois de se percorrer os vastos terrenos onde hão de ser ainda construidas mais officinas, visitou-se o refeitório, onde 400 operarios podem tomar, em belas mesas de marmore, as refeições que levem de casa, ou as que lhes fornece uma ampla cozinha.

Anexo ao refeitório, está o balneario, provido de 80 casas de imersão e de duches.

Durante a revista á estação de bombeiros de Via e Obras foi dado o sinal de fogo, e immediatamente surgiram operarios voluntarios bastantes para occuparem, já com seus capacetes e machados, três auto-motoras que saíram sob a direcção do comandante sr. Garcia Lopes, o qual foi vivamente felicitado pelo sr. general Carmona. Depois de percorrer todas as officinas manifestou o Chefe do Estado a sua satisfação pela forma com que se está procedendo ás novas construções, no lugar das antigas e sem que o trabalho tenha sido interrompido. Os novos edificios são de facto magnificos, especialmente o de material circulante, que mede 400 metros de comprimento por 200 de largura, medindo os dois restantes 80 metros de comprimento por 20 de largura, e 60 por 15.

Conduzido de novo á «gara», e acompanhado das pessoas vindas de Lisboa, voltou o sr. general Carmona a embarcar no vapor «Evora» que então o conduziu ao Alfeite. Felto o desem-

barque num gasolina, foi o sr. presidente da Republica recebido no novo Arsenal da Marinha pelo sr. almirante Cabeçadas, presidente do Conselho de Administração das obras, pelos membros do mesmo conselho srs. dr. Mendes David e engenheiro Luiz da Costa Macedo, major Almeida Carvalho, capitão Guarda Antunes, Fernando Barata, architectos Guilherme e Carlos Rebelo de Andrade, etc.

Incluiu-se então a visita á magnifica obra que deve estar concluida ainda este ano e que vem desafogar a capital, e resolver o problema do transito na rua do Arsenal. Percorrendo mais de três quilometros, foram visitados os vastos edificios que se destinam a officinas de carpinteiros de machado, de serração de outras, além da bela sala do Risco, esplendida e monumental.

Ao sr. presidente da Republica foram pelo sr. almirante Cabeçadas, apresentados os engenheiros alemães que dirigem as construções no que se refere aos planos inclinados para reparações de navios, que substituem as custosas docas secas, e outras admiráveis obras de engenharia.

A visita ao novo Arsenal da Marinha culminou na Escola Naval, Ginnasio, dormitórios e refeitorios de alunos, edificios remodelados pelos architectos Rebelo de Andrade, que dos antigos aproveitaram até os materiais, dando, porém, a impressão de terem produzido obra nova, em absoluto e admiravelmente tracada conforme os fins a que se destina.

Todos estes edificios surpreenderam agradavelmente os visitantes, especialmente o da Escola Naval, que tem a expressão dum navio e invulgar grandesa e modernismo, ainda que não obedeça completamente ao projecto, que foi simplificado por razões economicas. Na sua construção foram utilizados, de preferéncia, os materiais portugueses, como as pedras de Sintra, que depois de polidas são preciosas, placas de corticeite, etc.

O sr. presidente da Republica, antes de regressar a Lisboa, onde chegou depois das 13 horas, felicitou os architectos irmãos Rebelo de Andrade como «autores do projecto de obra tão magnifica».



O chefe do Estado e o ministro das Obras Publicas assistem aos trabalhos nas Officinas Gerais da C. P. no Barreiro.

Bôlo Rei da GARRETT

A Gerencia da Patisserie Garrett, apresenta á sua distinta clientela o mais fino Bôlo Rei, mantendo assim a tradição e fama do seu esmerado fabrico, que o impõe como sendo de todos o melhor.

Sábado, 19 - NOITE DE ALEGRIA GRANDE FESTA A' AMERICANA

Reservam-se mesas pelos Telefones 26163 e 26395

PENSÃO ASTÓRIA
ABRE AMANHÃ NA FAMOSA ESTANCIA DO ESTORIL ESTA ES PLÉNDIDA PENSÃO COM ESMERADO SERVIÇO DE COSINHA, TODO O CONFORTO MODERNO E GARAGE.
Av. Bombeiros Voluntarios ESTORIL Telefone Estoril 167

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Tabela dos feitos que hão-de ser julgados na sessão de 4 de Janeiro de 1935.

Recurso Crime—24091—Relator o Juiz Conselheiro Basílio da Veiga. Autos crimes vindos da Relação de Luanda. Recorrente: Ministério Público. Recorrido: Antonio Rodrigues Viana.—ALTERADO QUANTO A PENA.

Revista—48024—Relator o Juiz Conselheiro Arnaut.

Autos civis vindos da Relação de Coimbra Recorrente: Ana Jeronima Castilho. Recorrido: Ana Augusta Castilho de Moraes Sarmiento-viscondessa de Banho.—ADIADO.

Agraves—48761—Relator o Juiz Conselheiro Basílio da Veiga.—Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Manuel Augusto Baptista. Agravado: José da Silva Reis.—NEGADO.

48807—Relator o Juiz Conselheiro Basílio da Veiga.—Autos comerciais de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Firma Commercial W. Stuve & Companhia. Agravada: Josefa Sanches.—NEGADO.

48754—Relator o Juiz Conselheiro Eduardo Santos.—Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: João dos Reis e mulher. Agravado: Ministério Publico.—ADIADO

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, 21 de dezembro de 1934.

O Secretário e Director Geral José de Azevedo

MUSICA

Recital José Rosenstok

Na tarde de domingo, 13 do corrente, as 16 e 30, realiza no teatro Nacional um unico recital o pianista José Rosenstok, que depois seguirá para Paris, onde reside ha alguns anos e tem trabalhado com os melhores mestres.

José Rosenstok, que não se faz ouvir em Portugal ha mais de dois anos, tem alcançado os maiores exitos em Paris, Londres, Bruxelas, Gannes e Biarritz.

Os bilhetes para este sensacional concerto encontram-se desde já á venda no teatro Nacional

Orquestra Filarmonica de Madrid

Uma boa noticia para o publico: A empresa do Coliseu a exemplo do que tem feito nos anos transactos apresentará no dia 24 do corrente, na sua popular casa de espectaculos, a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, considerada uma das melhores do mundo, para realizar quatro concertos. O entusiasmo despertado no publico de Lisboa pelas suas interpretações de raro valor não garantirá de que se reunirá nesses concertos tudo quanto de mais distinto se conta na nossa capital. A Orquestra Filarmonica de Madrid tem como director o eminente maestro Pérez Casas.

Concerto adiado

Não se realiza amanhã, em casa da sr. D. Emma Romero dos Santos Fonseca, o anunciado concerto, em virtude de doença de uma das pessoas que nele deviam tomar parte.



D. Amelia Leopoldina Ferreira Pires

FALECEU

R. I. P.

Carlos Ferreira Pires, sua mulher, filhos, irmão e sobrinhos, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 6 do corrente, pelas 15 horas, saindo o prestíto fnebre da sua residencia, na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 11, para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Enos Costa, Lda

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

454 400.000\$00
3352 30.000\$00
7100 10.000\$00

453 (Aprox. ao 1.º premio) 2.590\$00
455 2.590\$00

Premiados com 1.000\$00
853 1065 1345 5321 6082 6726 7645
8626 9329 9646

Premiados com 500\$00
155 682 698 961 1534 1535 1602
2303 2635 3268 3393 3557 4406 4671
5211 5550 5552 5828 5959 5986 6136
6145 6235 6415 6465 6521 6812 6958
7271 7730 7767 7843 8092 8241 8383
8407 8454 8499 8837 8954 9033 9055
9122 9269 9763 9864 9878 10280 10327
10384

Premiados com 320\$00
6 DEZENA
27 39

CENTENA
129 228 272 395 412 419 428 431 465
467 472 479 532 533 623 654 664 674
746 898 923 931 941 953

MIL
1015 1094 1107 1147 1173 1204 1386
1409 1447 1508 1527 1554 1564 1571
1661 1668 1675 1676 1754 1774 1779
1821 1851 1861 1889 1912 1970 1994
1995

DOIS MIL
2127 2214 2226 2245 2263 2287 2311
2338 2341 2360 2422 2427 2480 2484
2493 2514 2526 2549 2570 2605 2631
2136 2717 2754 2767 2770 2777 2804
2821 2856 2919 2957 2962

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em 3 — 4 — 5 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

FOI A FELIZ

Casa Condeixa
que abriu o novo ano com chave d'Oiro
vendendo a
SORTE GRANDE
da lotaria de hoje
no N.º 454 - 400 CONTOS
em cautelas
vendendo tambem o 3.º premio no
N.º 7.100

Pedidos a João Condeixa
217, RUA ARCO BANDEIRA, 217

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO
E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
DESENHOS MODERNOS
SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA - ARTE - BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO
NAS NOSSAS OFICINAS

Mais condolencias pelo falecimento

da vancadora sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Pinto

E' já incontavel o numero de pessoas de todas as categorias sociais que por motivo do falecimento da veneranda senhora D. Maria do Carmo Vieira Pinto, têm enviado condolencias, por cartas, cartões e telegramas, ao nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto e á restante familia enlutada.

Alguns nomes aindá:

Conde de Agueda, dr. Manuel Casal, Alberto Tota, Vilar Coelho, reitor de Avanca, Simões Alves, José Cunha Mota, dr. Ricardo Jorge, dr. Ladislau Patricio, D. Albertina Patricio, D. Fernanda Portugal, dr. Alberto Cruz, A. de Faria, Henrique Tavares, João Ruela Ramos, Candido Chaves, Domingos Monteiro, Alfredo Carvalho, familia do reitor do Monte Murtosa, João Pires Correia, Julio Moura Teixeira, Armando Boaventura, Raul Esteves dos Santos, Julião Quintinha, Manuel Nascimento, Luiz Lupi, Ventura Abrantes, direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, Horacio Novais, Moreira Ferrer, Alexandre de Almeida, Antonio Ferreira Baeza, Ricardo Covões, dr. Saravia Lima, Bartolomeu Cinha, Joaquim Duarte de Oliveira, Afonso Macedo, conde de Bobone, João Carvalhosa, Serrão Correia, director da Agencia Americana, Rocha Martins, Pedro Bohm, Alfredo Pinto, Alfredo Rezende, Antonio Nunes Ramos, engenheiro José Castelo Branco, Comissão de Propaganda de Cascais, Manuel Lira, representando Adolfo Vieira da Rosa, de «United Press»; Eduardo Brito, José Borges Leitão, José d'Assis Camilo, Manuel Soares Carinhães, Alvaro dos Santos Lima, Armando Ducla Soares, Artur Moinho Mollinho de Almeida e esposa, José Henrique de Sousa Teixeira e esposa, Rui Solano d'Almeida, Francisco da Silva Vaz, José Luciano de Faria, João Pedro Gaspar, Manuel Rocha e esposa, José Valdez de Moura Borges, Carlos Macedo Junior e esposa, Abilio da Silva Tavares, Artur Marques Salgado e esposa, Antonio Dias Perdigão, Joaquim Rodrigues (Quim) Joaquim Maria da Silva, Joaquim Rodrigues Marçal, Manuel Antonio Serrão, José Dias Pacheco, Manuel Maria de Mattos e esposa, Manuel da Piedade, Antonio Louca do Bego, Eduardo Florencio, José Florencio, Manuel Ventura da Silva, Leopoldo da Silva Junior, Adelino Fernandes Mesquita, Manuel Tiago Sanches, Armando Baptista de Sousa, Henrique Ramos Cochina, José Saldida Junior, Antonio da Cruz, Francisco dos Santos Pretoria, F. Pina, Anibal Machado, Joaquim da Cruz Varetta, João Mendes Caninhães, Raul Marques de Almeida, Francisco Inacio de Almeida, Rodrigo Bessone Basto e esposa, Antonio de Oliveira e Silva, João M. Silva, capitão Antonio Maria Duque, D. Olivia Teixeira Witoz, D. Cecilia Oliveira Brito, D. Palmira dos Anjos, D. Agostinho Florencio, D. Genoveva Rocha, Isaac Pereira, Henrique Soares Cardoso Barbosa, Manuel Gonzalez Castro, Alberto Marques Costa, Francisco Pinheiro Rato, Joaquim Rodrigues Pinho, João dos Santos Rocha e familia, Adelino Duarte Resina, D. Maria Rodrigues Abrantes e filhos, Jaime Rodrigues, Artur Seabra Monteiro Valadares, dr. J. Chaves Ferreira, Afonso Esteves Rodrigues, Antonio Maria Laboreiro de Vila Lobos Mira Mendes, Antonio Maria Machado, D. Noemia de Figueiredo Machado, filha e netá, Carlos Vieira, Maria Leiria, Joaquim do Nascimento Goutrinho, Abilio Dias Gonçalves, José Gonçalves e D. Maria da Conceição Gonçalves, Augusto Homem de Melo, Manuel da Fonseca, José Pedro dos Santos, Antonio Damas d'Oliveira, Joaquim Maria da Cruz, Carlos de Oliveira Raposo, dr. Sebastião Alfredo da Silca, Manuel Alves da Silva, Artur Vitor Lopes, Ivo de Monforte, etc., etc.

5317 3191 3501 3733 3975 4286 4709 4947 5317 5754 5977

QUATRO MIL
4103 4108 4139 4238 4251 4285 4286
4333 4408 4451 4513 4581 4641 4709
4710 4712 4793 4831 4836 4946 4947
4951

CINCO MIL
5004 5066 5112 5130 5149 5178 5317
5325 5353 5435 5537 5675 5746 5754
5807 5867 5948 5955 5977

SEIS MIL
6051 6064 6110 6117 6137 6165 6191
6207 6215 6217 6253 6271 6273 6363
6376 6387 6539 6651 6699 6778 6820
6867 6870 6879 6931 6921 6933 6935
6940 6951 6961 6968 6998

SETE MIL
7009 7102 7124 7135 7147 7243 7337
7325 7446 7474 7570 7625 7716 7736
7765 7794 7796 7816 7851 7983

OITO MIL
8076 8144 8203 8224 8244 8256 8315
8339 8346 8353 8356 8401 8421 8435
8516 8536 8635 8766 8794 8848 8884
8897 8911 8927 8930 8941 8975

NOVE MIL
9054 9058 9113 9173 9209 9223 9231
9248 9263 9273 9274 9331 9410 9418
9453 9463 9478 9578 9628 9719 9746
9771 9807 9827 9851 9920 9932 9965
9979 9987

DEZ MIL
10051 10077 10109 10182 10215 10232
10320 10350 10361 10364 10372 10374
10376 10425 10478 10494

11000 11001 11002 11003 11004 11005 11006
11007 11008 11009 11010 11011 11012 11013
11014 11015 11016 11017 11018 11019 11020
11021 11022 11023 11024 11025 11026 11027
11028 11029 11030 11031 11032 11033 11034
11035 11036 11037 11038 11039 11040 11041
11042 11043 11044 11045 11046 11047 11048
11049 11050 11051 11052 11053 11054 11055
11056 11057 11058 11059 11060 11061 11062
11063 11064 11065 11066 11067 11068 11069
11070 11071 11072 11073 11074 11075 11076
11077 11078 11079 11080 11081 11082 11083
11084 11085 11086 11087 11088 11089 11090
11091 11092 11093 11094 11095 11096 11097
11098 11099 11100

11101 11102 11103 11104 11105 11106 11107
11108 11109 11110 11111 11112 11113 11114
11115 11116 11117 11118 11119 11120 11121
11122 11123 11124 11125 11126 11127 11128
11129 11130 11131 11132 11133 11134 11135
11136 11137 11138 11139 11140 11141 11142
11143 11144 11145 11146 11147 11148 11149
11150 11151 11152 11153 11154 11155 11156
11157 11158 11159 11160 11161 11162 11163
11164 11165 11166 11167 11168 11169 11170
11171 11172 11173 11174 11175 11176 11177
11178 11179 11180 11181 11182 11183 11184
11185 11186 11187 11188 11189 11190 11191
11192 11193 11194 11195 11196 11197 11198
11199 11200

11201 11202 11203 11204 11205 11206 11207
11208 11209 11210 11211 11212 11213 11214
11215 11216 11217 11218 11219 11220 11221
11222 11223 11224 11225 11226 11227 11228
11229 11230 11231 11232 11233 11234 11235
11236 11237 11238 11239 11240 11241 11242
11243 11244 11245 11246 11247 11248 11249
11250 11251 11252 11253 11254 11255 11256
11257 11258 11259 11260 11261 11262 11263
11264 11265 11266 11267 11268 11269 11270
11271 11272 11273 11274 11275 11276 11277
11278 11279 11280 11281 11282 11283 11284
11285 11286 11287 11288 11289 11290 11291
11292 11293 11294 11295 11296 11297 11298
11299 11300

11301 11302 11303 11304 11305 11306 11307
11308 11309 11310 11311 11312 11313 11314
11315 11316 11317 11318 11319 11320 11321
11322 11323 11324 11325 11326 11327 11328
11329 11330 11331 11332 11333 11334 11335
11336 11337 11338 11339 11340 11341 11342
11343 11344 11345 11346 11347 11348 11349
11350 11351 11352 11353 11354 11355 11356
11357 11358 11359 11360 11361 11362 11363
11364 11365 11366 11367 11368 11369 11370
11371 11372 11373 11374 11375 11376 11377
11378 11379 11380 11381 11382 11383 11384
11385 11386 11387 11388 11389 11390 11391
11392 11393 11394 11395 11396 11397 11398
11399 11400

11401 11402 11403 11404 11405 11406 11407
11408 11409 11410 11411 11412 11413 11414
11415 11416 11417 11418 11419 11420 11421
11422 11423 11424 11425 11426 11427 11428
11429 11430 11431 11432 11433 11434 11435
11436 11437 11438 11439 11440 11441 11442
11443 11444 11445 11446 11447 11448 11449
11450 11451 11452 11453 11454 11455 11456
11457 11458 11459 11460 11461 11462 11463
11464 11465 11466 11467 11468 11469 11470
11471 11472 11473 11474 11475 11476 11477
11478 11479 11480 11481 11482 11483 11484
11485 11486 11487 11488 11489 11490 11491
11492 11493 11494 11495 11496 11497 11498
11499 11500

11501 11502 11503 11504 11505 11506 11507
11508 11509 11510 11511 11512 11513 11514
11515 11516 11517 11518 11519 11520 11521
11522 11523 11524 11525 11526 11527 11528
11529 11530 11531 11532 11533 11534 11535
11536 11537 11538 11539 11540 11541 11542
11543 11544 11545 11546 11547 11548 11549
11550 11551 11552 11553 11554 11555 11556
11557 11558 11559 11560 11561 11562 11563
11564 11565 11566 11567 11568 11569 11570
11571 11572 11573 11574 11575 11576 11577
11578 11579 11580 11581 11582 11583 11584
11585 11586 11587 11588 11589 11590 11591
11592 11593 11594 11595 11596 11597 11598
11599 11600

11601 11602 11603 11604 11605 11606 11607
11608 11609 11610 11611 11612 11613 11614
11615 11616 11617 11618 11619 11620 11621
11622 11623 11624 11625 11626 11627 11628
11629 11630 11631 11632 11633 11634 11635
11636 11637 11638 11639 11640 11641 11642
11643 11644 11645 11646 11647 11648 11649
11650 11651 11652 11653 11654 11655 11656
11657 11658 11659 11660 11661 11662 11663
11664 11665 11666 11667 11668 11669 11670
11671 11672 11673 11674 11675 11676 11677
11678 11679 11680 11681 11682 11683 11684
11685 11686 11687 11688 11689 11690 11691
11692 11693 11694 11695 11696 11697 11698
11699 11700

11701 11702 11703 11704 11705 11706 11707
11708 11709 11710 11711 11712 11713 11714
11715 11716 11717 11718 11719 11720 11721
11722 11723 11724 11725 11726 11727 11728
11729 11730 11731 11732 11733 11734 11735
11736 11737 11738 11739 11740 11741 11742
11743 11744 11745 11746 11747 11748 11749
11750 11751 11752 11753 11754 11755 11756
11757 11758 11759 11760 11761 11762 11763
11764 11765 11766 11767 11768 11769 11770
11771 11772 11773 11774 11775 11776 11777
11778 11779 11780 11781 11782 11783 11784
11785 11786 11787 11788 11789 11790 11791
11792 11793 11794 11795 11796 11797 11798
11799 11800

11801 11802 11803 11804 11805 11806 11807
11808 11809 11810 11811 11812 11813 11814
11815 11816 11817 11818 11819 11820 11821
11822 11823 11824 11825 11826 11827 11828
11829 11830 11831 11832 11833 11834 11835
11836 11837 11838 11839 11840 11841 11842
11843 11844 11845 11846 11847 11848 11849
11850 11851 11852 11853 11854 11855 11856
11857 11858 11859 11860 11861 11862 11863
11864 11865 11866 11867 11868 11869 11870
11871 11872 11873 11874 11875 11876 11877
11878 11879 11880 11881 11882 11883 11884
11885 11886 11887 11888 11889 11890 11891
11892 11893 11894 11895 11896 11897 11898
11899 11900

11901 11902 11903 11904 11905 11906 11907
11908 11909 11910 11911 11912 11913 11914
11915 11916 11917 11918 11919 11920 11921
11922 11923 11924 11925 11926 11927 11928
11929 11930 11931 11932 11933 11934 11935
11936 11937 11938 11939 11940 11941 11942
11943 11944 11945 11946 11947 11948 11949
11950 11951 11952 11953 11954 11955 11956
11957 11958 11959 11960 11961 11962 11963
11964 11965 11966 11967 11968 11969 11970
11971 11972 11973 11974 11975 11976 11977
11978 11979 11980 11981 11982 11983 11984
11985 11986 11987 11988 11989 11990 11991
11992 11993 11994 11995 11996 11997 11998
11999 12000

12001 12002 12003 12004 12005 12006 12007
12008 12009 12010 12011 12012 12013 12014
12015 12016 12017 12018 12019 12020 12021
12022 12023 12024 12025 12026 12027 12028
12029 12030 12031 12032 12033 12034 12035
12036 12037 12038 12039 12040 12041 12042
12043 12044 12045 12046 12047 12048 12049
12050 12051 12052 12053 12054 12055 12056
12057 12058 12059 12060 12061 12062 12063
12064 12065 12066 12067 12068 12069 1

SORTES GRANDES?

Só na casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo-77

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS PROBLEMAS DA INDIA

O estado de espirito de Gandhi
BOMBAIM, 5.—Nas vizinhanças de Delhi—capital imperial—Gandhi instituiu uma colonia, unica no seu genero, destinada aos indios que não pertencem a nenhuma casta e denominados «barjans». O «mahatma» declarou que o «indianismo» desapareceria por completo se tolerasse por mais tempo o principio dos «intangíveis», deploravel resultado do sistema de castas. Gandhi declarou que recebera uma carta do general Smuts recomendo-lhe que aceitasse as propostas de reforma feitas pelo governo britânico e acrescentou:—«Essas propostas são piores do que as expostas no «Livro Branco» e estas, como se sabe, foram universalmente condenadas.» Ao chegar a Aghakhan, o «mahatma» declarou que se opunha ás reformas constitucionais mas que não era partidário que fossem completamente rejeitadas.—(Havas).

Ataques á reforma constitucional
LONDRES, 5.—O major Attlee, deputado trabalhista, pronunciou ontem um discurso, que foi radiodifundido pelos postos ingleses, e no qual criticou asperamente as propostas apresentadas pelo «Comité» de Seleção para a reforma constitucional da India. Attlee argumentou, afirmando que o projecto não lá ao encontro das aspirações indianas e que por conseguinte não podia servir de base á nova legislação.—(Havas).

A situação da greve textil
BOMBAIM, 5.—A intervenção de Vallhakai Patel, lugar-tenente de Gandhi, fez melhorar a situação da greve textil de Ahmedabad. Os patrões consentiram em discutir a redução de salarios que rejeitaram quando foi proposta pelos sindicatos operários.—(Havas).

O ouro do Brasil
RIO DE JANEIRO, 5.—Em dezembro, entraram no Banco do Brasil cerca de 400 quilos de ouro, só das minas de Ouro Velho.—(Americana).

Inundações em S. Paulo
S. PAULO, 5.—O rio Tietê subiu consideravelmente. Alguns baixios e os campos, em grandes extensões, estão inundados.—(Americana).

Brindes para cavalheiro

Pastas para secretaria, para documentos, para todos os fins. Cartelas de grande luxo e em peles finas a preços accessiveis. Bolsas para chaves e notas para moedas, do grande novidade.

CASA DAS MALAS
119, Rua da Prata, 114—Esg. da R. S. Nicolau

ASSIS BRAZIL (doce e seco)
PRIMEIRA RESERVA (doce)
EXTRA RESERVA (meio doce)
Grandes Espumantes Naturais da REAL COMPANHIA VINICOLA DE NORTE DE PORTUGAL

Vendem-se em todas as boas casas e na Filial de Lisboa

Rua do Alecrim, 119 a 121
Telefone 22556

Atenção!
Sem concorrência possível!
A REAL COMPANHIA possui as melhores instalações do País, e da Península, para espumantes naturais. A sua cave tem mais de 500 metros de comprimento. Exportação para as Colónias e Estrangeiro em concorrência com os mais famosos produtos da Champagnat

Muita atenção!!
Prefira sempre os ESPUMANTES NATURAIS da REAL COMPANHIA.

O ASSASSINIO DE KIROV

Zinoviev e Kamenev desterrados para uma ilha do Mar Branco
LONDRES, 5.—Alguns jornais dizem que Zinoviev e Kamenev partiram de Moscovo para a ilha de Solovetski, sita no Mar Branco, em frente do golfo de Onega. Sairam da cadeia algemados e acompanhados das familias. Na estação não pôde entrar ninguém. Zinoviev mostrava-se cabalisolto, enquanto o seu companheiro apresentava-se triste e abatido. O primeiro dos chefes comunistas é um tuberculoso em estado avançado, pelo que não se tem duvidas acerca da sua sorte num ponto frigidissimo como é a referida ilha. A viagem durará oito dias, seis dos quais em trenó.—(Americana).

AS CATARATAS DO NIAGARA

estão a mudar de aspecto
NOVA YORK, 5.—A configuração das cataratas do Niagara está a modificar-se sensivelmente, devido ao desmoronamento das rochas em alguns pontos. Um dos blocos que ultimamente se desprendeu tinha um peso calculado em 180.000 quilos. As famosas quedas de agua apresentam um aspecto diferente do que tinham em dezembro findo. Registam-se três transformações importantes nos últimos anos.—(Americana).

A PASSAGEM DO ANO

Cumprimentos de boas-festas

Por motivo das celebrações do Natal e Ano Bom, tiveram a amabilidade de enviar ao «Diário de Lisboa» cumprimentos de boas-festas, que retribuímos, os srs.:
Dr. Augusto de Castro, ministro de Portugal no Quirinal; dr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Berlim; N. da Silva Negrao, chefe da secção de turismo da Casa de Portugal em Paris; Hugo d'Assunção, Maria Valadas de Castro, de Valongo; José Cristostomo Teixeira, Jaime de Balsemão, Jaime Anahory, José Viçor, de Braga; Antonio Soares Correia, do Porto; Octavio Lucio Fernandes da Piedade, A. Forjaz, de Ferragudo, Almeida Carvalho, Eduardo Martins Manoel, de Cardigos, dr. Mario Monteiro, Manuel Saraiva Vici, Antonio Augusto Nunes, H. da Costa, de Paris; Francisco Nunes Alberto, Carlos Cilia, Guilherme de Carvalho, da nossa delegação no Porto; Manuel Julio Mendes, de Vila Real, Luiz Consiglieri Sá Pereira, consul de Portugal em Las Palmas, Leonel Raoul Duval, director geral da Agencia Havas em Portugal, Manuel Orizá Burnay, Manuel da Silva, Leopoldo Battistini, José Eguisoz Granja, de Melgaço; Samuel Souza, da Cúria; J. P. Ferreira dos Santos, director da Casa de Portugal em Paris; Alberto Mera, Manuel Horta, de Cuba (Alentejo), Antonio Joaquim Xavier, de Caramujo; Teofilo Saguez, José Julio dos Santos Segurado, Antonio Casanova, José Antonio Correia, Jacques Abrahavna, Adolfo Vieira da Rosa, Manuel Manso Lefèvre, Francisco A. Filipe, de Coja; Albano Coutinho, Augusto Teles Utra Machado, Serrão Correia, Centro Almirante Alberto April, dr. Abel de Andrade, Carvalho Neves, commandador João Eduardo Mata Junior, coronel Albuquerque Faria, dr. José de Figueiredo, Isidro Silva, João Anjos, J. Gonçalves, Ivo de Montfort, Francisco Mera, dr. Antonio Branquinho, Bandeira de Tóro, Antonio Ferreira Coelho e sua filha D. Maria Pina Manique Coelho, J. Fourcade e esposa, Manuel Alves Parrishiro, D. Evencia de Moura Fernandes (proprietaria da fotografia Fernandes), Carvalhido Esteves, José Antonio Correia, D. Beatriz Aguiar, Lazare Léon (gerente da Metro Goldwin) e Edmêa Kruss.
Também as seguintes colectividades nos enviaram os seus cumprimentos:
Sociedade de Geographia de Lisboa, Sociedade de Banda Republicana Marcial Nabanatim, Rotary Club do Porto, Cruz Vermelha (delegação do Porto), Liga Nacional de Defesa dos Animais, Club Nautico de Portugal, Associação dos Bombeiros Voluntarios União e Capricho, Liga dos Combatentes da Grande Guerra, Delegação da mesma em Oeiras, Cantina Escolar de S. Mamede, Club Estefania, Sociedade União Musical e Escolar de Oeiras, Grupo n.º 94 de Escoteiros de Portugal, Bombeiros Voluntarios de Odivelas, Centro Escolar Republicano Almirante Reis, Centro Escolar Dr. Sal-

A CIRCULAÇÃO DE COMBOIOS

na estação de Waterloo
LONDRES, 5.—Foi aprovado um projecto da companhia de caminhos de ferro «Southern», a fim de melhorar as condições de entrada e saída de comboios na estação de Waterloo, melhoria de que virão a beneficiar enormemente os milhões de passageiros que vivem nos arredores da capital. Até agora, o sistema de entrada e saída de comboios na estação de Waterloo era demasiado complicado, devido á enorme quantidade de comboios suplementares que a companhia se via forçada a pôr em marcha, perante a grande affluencia de passageiros, aumentando constantemente. Pelos novos projectos as linhas vão ser modificadas entre Wimbledon e Waterloo, por meio de desvios rapidos e movidos por dispositivos especiais que muito contribuirão para o des congestionamento das linhas.—(Havas).

O CONSUMO DE BEBIDAS

nos Estados Unidos
NOVA YORK, 5.—Em 1934, consumiram-se 162.750.000 litros de bebidas destiladas e 35.000.000 de barris de cerveja. A receita dos impostos foi inferior em 120.000.000 de dolares ao que se esperava.
O contrabando ainda se faz intensamente.—(Americana).

A PASSAGEM DO ANO

Cumprimentos de boas-festas

queiro de Almeida, Grupo Dramatico «Os Combatentes», Associação do Registo Civil e Livre Pensamento, Camara de Comercio de Espanha, Emisora Nacional, Club Radiofónico de Portugal, Associação Naval de Lisboa, Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio, Cooperativa Lisbonense de Chapeleiros, Policia Municipal Portuguesa, Agencia Cinematografica H. da Costa Lda., Casa de Madeira, Camara dos Corretores da Bolsa de Mercadorias do Porto, S. João Cine, do Porto, Junta da Freguesia da Graça, Escola Antonio Feliciano de Castilho, Instituto Branco Rodrigues, Associação Preventiva da Tuberculose na Infancia, Albergue dos Invalidos do Trabalho, Albergaria de Lisboa, Laçario dos Modestos da Freguesia da Pena, Corpo de Bombeiros da Companhia União Fabril.
Cumprimentaram-nos ainda as seguintes empresas:
Companhia de Seguros Portugal, Companhia Geral de Combustiveis, Companhia de Electricidade Siemens, Casa Sousa, Costa Limitada, Augusto Luiz de Sousa Lda., Companhia Portuguesa dos Petroleos «Atlantico», Café Leão d'Ouro, Bertrand (Irmãos) Lda., Centro Fotografico Lda., Garoze Lda., Primax Lda., Sociedade Industrial Metalurgica, Vasconcelos e Guerreiro Lda., Fabrica de Produtos Ceramicos d'Abregada Lda., José Santos Lda., Sociedade do British Aircraft Constructors, Swiss Atlantic Hotel, Benito Garcia, Lda., Moreira da Silva & Filhos, Sociedade Iberica de Construções Electricas, Lda., e os continhos da administração e secretaria geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, srs. Manuel Freire, Emilio Caetano, Joaquim Jacinto, Antonio Antunes, Julio Duarte, Amadeu Rebelo Gomes e Agencia Cinematografica H. da Costa.
Enviaram-nos igualmente os seus cartões de cumprimentos as srs.:
D. Antonia Silva, D. L. de Sousa Cardoso, D. Fernanda Villamariz, D. Fernanda Mantua, D. Bernadette Schwler Vaz, D. Berta Maria Cabral da Mota Marques, em nome das senhoras que visitam os leprosos, e D. Maria das Dores Ferro Alves.
E bem assim os artistas teatraes:
Ilda Sticchini e Alves da Costa, Luiza Satelada, Beatriz Costa, Auzenda de Oliveira, Amelia Pereira e Selixas Pereira, Estela de Carvalho, Georgina Cordeiro, Estevão Amarante, Gil Ferreira, Josefine e Antonio Silva, Alves da Cunha e Berta de Brar, Teresa Gomes e Alvaro de Almeida, Maria Odette, Fernanda Coimbra, Vazirze Meireles, Mariamella, Elisa Guisette Herrania Silva, Lidia Ferrão, Maria Ema, Ricardo Santos Carvalho, Alfredo Pereira, Augusto Soares, Maria Albertina, Cesaria Henriques, Alberto Ghira, Pereira Saraiva, José David, Octavio Matos, José Castello Branco, pela Indumentaria Castelo Branco, Lina Demool, Carlos Lisboa, Maria Brazão e Joaquim Miranda.

POLITICA NORTE-AMERICANA

Bennett contra Roosevelt
OTTAWA, 5.—No seu ultimo discurso eleitoral, Bennett, primeiro ministro, pertencente ao partido liberal, manifestando-se contra a actual crise economica e o programa politico que se inspira na doutrina de Roosevelt, preconizou o maximo de boras de trabalho, o minimo de salario e a redução de tanto quanto possível da interferencia do Estado nos negocios particulares.—(Havas).
O problema do desemprego
WASHINGTON, 5.—De fonte autorizada, consta que Roosevelt tencionava pedir ao Congresso 4.000 milhões de dolares para a realização do seu programa de dar trabalho a 3.500.000 desempregados.—(Havas).
Redução de vencimentos
WASHINGTON, 5.—Roosevelt resolveu prorrogar por seis meses a redução de 5 por cento que fizera nos vencimentos dos funcionarios federais.—(Havas).

Morte misteriosa dum diplomata

GUAYAQUIL, 5.—O governo tomou disposições para a trasladação do cadáver do dr. Ernesto Chagon, Quilro, morto em Nova York, onde esperava o navio que o devia conduzir á Alemanha, pois fora nomeado em cargo de Negocios em Berlim. Esta apurado tratar-se de um crime, cujo mobil foi o roubo, pois de posse do infeliz diplomata, que deixa esposa e uma filha, só se encontrou um dolar. A Policia de Nova York já fez numerosas prisões.—(Americana).

O programa fascista irlandês

LONDRES, 5.—Um telegrama de Dublin diz que o general O'Duffy, falando numa reunião de «camisas azues», que se realizou em Innishannon, condado de Corl, disse que o fim do movimento politico por ele fundado é criar uma Irlanda livre, de Antrim a Cork, e um Estado corporativo baseado nos principios cristãos.—(Americana).

VULGAO EM ACTIVIDADE

SANTIAGO DO CHILE, 5.—Entrou em actividade o vulcão Isuga. Tem-se sentido abalos de terra na região ha pouco sacrificada por um tremor de terra que causou grandes estragos em Iquique e arrazou a aldeia de Zapiga.—(Americana).

NENHUMA boa despesa dispensa Sardinhas de Conserva, rico prato saboroso, alimento esterilizado, isento de germens patogéneos, bem condimentado e pronto para a mesa sem passar pela cozinha.

Recuse as latas sem nome do fabricante.

7.ª vara civil
2.ª SECÇÃO
Por sentença de 27 de Novembro ultimo, de que não foi interposto recurso, foi decretado o divorcio definitivo dos conjuges Gertrudes Regina Batista que depois do seu casamento passou a assinar Regina Saraiva e Antonio Saraiva Nunes.
Lisboa, 17 de Dezembro de 1934.
O Escrivão chefe
Arnaldo Rebelo da Costa Franco e Abru
Verifiquei:
O Juiz de Direito
Vasco Borges

BOLSA DE LISBOA

5 de janeiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Includes sections for Fundos do Estado, Ações, Obrigações, and Câmbios.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa. Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CÂMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Madrid, etc.

Sortes grandes? só o PINA as vende 75 - Rua de S. Paulo - 77

Empresa Insulana de Navegação



O pacote

LIMA

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico e Fayal sal no dia 8 de Janeiro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes Germano Serrão Arnaut

Venda 24 de Julho 2, 25 Telefone 1074

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Regina Paccini Alves, D. Heloisa da Costa Moraes da Silva Neves, D. Maria Victoria Duarte Silva Ferreira Lima, D. Maria de Lourdes Garcez Palha de Almeida, D. Amelia Freitas Carvalho Maia, D. Maria Josefa de Guimarães Pestana de Magalhães, D. Maria do Ceu Concello Leite de Almeida Ribeiro, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Irene de Serpa Pimentel Pinto Pacheco, D. Maria Justina Simões Anjos, D. Maria do Carmo Mimoso de Albuquerque, D. Olga Sasseti, D. Maria Beatriz Girão, D. Margarida Lemos de Magalhães e D. Maria Tereza Terati.

CASAMENTOS

— Na paróquia de S. Tiago, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes Lince, filha da sr.ª D. Maria da Adelaida Fernandes Lince, com o sr. Joaquim Branco Nuncio, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Nuncio e do sr. Joaquim Mendes Nuncio, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos, sendo o acto celebrado pelo prior da freguesia do Sacramento reverendo José Antonio Gonçalves de Carvalho.

Fimda a cerimonia foi servido na elegante residência dos pais da noiva, um magnifico lancho da pasteleria "Versailles", recebendo os noivos que seguiram para Alcaçor do Sal, a passar a lua de mel, grande numero de valiosas e artisticas prendas.

DIPLOMATAS

O illustre secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa, sr. dr. Moreira de Abreu e sua esposa offerecem esta noite na sua elegante residencia uma interessante festa tipicamente brasileira, para a qual estão convidados todo o corpo diplomatico, pessoal do Ministerio do Negocios Estrangeiros e directores dos jornais.

Amanhã faremos uma noticia circunstanciada da respectiva festa.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine Assistencia elegante á noite da moda de ontem neste aristocratico "cine". Senhora de Gallye d'Hyboville, condessa de Seisal, condessa de Castro, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), visconde de Asseca (D. Luiza), viscondessa de Moimenta da Beira e filhas, D. Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macielra, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Amelia Moraes de los Rios Leitão, D. Maria Tereza Mayer de Magalhães, D. Maria Luiza Ribeiro da Silva de Bragança, D. Cecilia Carbonell de Arenas de Lima e irmã, D. Maria Henriqueta Salema Garção e filha, D. Pilar Velasco Fernandes de Oliveira e filhas, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arraiga e Cunha, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Rosa Barroso de Matos Old e filhas, D. Eli-

za Talone Ferreira, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Maria Adelaida de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Maria Eugenia Cortês de Sampaio de Castro Pereira, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Maria Julieta da Costa e Silva, senhora do dr. Mario Moutinho, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Maria Tereza de Ss Nogueira, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silviana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Alexandra Carolina Dias de Freitas, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Izaura de Castro Araujo Santana, senhora de Frederico Pavão, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Isabel de Melo Arraiga Tavares, D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Isabel Van-Zeller de Roure, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Gracinda de Castro Araujo, etc.

No Odeon Assistencia elegante á estrela neste belo "cine" do novo programa:

Viscondessa de Tojai, D. Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça e filha, D. Maria Luiza Teles Guedes, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Izabel Roque de Pinho Pinto, D. Berta Polnay de Castelo Lopes, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria, Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silviana da Fonseca de Barros Gomes, senhora do Mario Formigal, D. Albertina Tarujo Formigal, senhora de Alberto Formigal, D. Marcela Bernaud Caioia, D. Laura Machado Vieira, D. Izaura de Castro Araujo Santana, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Julia Matos da Fonseca, D. Maria Aires de Magalhães de Carvalho, D. Eugenia Mafoso, D. Carmen e D. Antonia Ramada Curto, D. Maria Tereza de Sousa Rego de Campos Henriques, D. Gracinda de Castro Araujo, etc.

DOENTES

Foi operado com exito á garganta e nariz pelo distinto operador sr. dr. Francisco Caeheiros o menino Alberto Batalha Manzoni de Sequeira filho do nosso amigo administrador do "Diario de Lisboa", sr. Antonio Manzoni de Sequeira.

FLORIDA

Hotel distinto e luxuoso. Cozinha excelente. Chauffage central. Preços muito reduzidos. Preço especial para pensões. Avenida Fontes Pereira de Melo, 3



COLISEU

Grande successo dos bailarinos novos Ray Bel & Leonor Masen

e interminavel exito de "O Fim do Mundo"

HOJE—DUAS SOBRÕES A «matinée» de amanhã

Contam-se aos milhares os grandes entusiastas pela fantasia "O Fim do Mundo... São os que, nos ultimos tempos, têm frequentado quasi que diariamente o Coliseu. São pessoas de Lisboa, do Porto, da provincia e muitos estrangeiros. E admiram-se de que a deslumbrante e maravilhosa peça lhes deixe continuamente uma funda impressão de novidade. Ora isto, aparte a emoção e o entusiasmo com que esses milhares de admiradores da fantasia a vêem sempre, tem uma explicação. É que "O Fim do Mundo", é muitas vezes remogada com numeros novos. Ontem estrearam-se, com formidavel successo, os bailarinos Ray Bel & Leonor Masen, cujos bailados maravilhosos se repetem hoje nas duas sessões.

Ante-ontem, o Olhal..., estribilho que Ema de Oliveira interpreta com muita graça, e o "Fado Novo", que Ercilia Costa canta com incomparavel sentimento. Outros com incomparavel sentimento. Outros numeros novos se estrearam recentemente que mais brilhão día a esta peça de colossal successo. Amanhã: ás 15,30, Matinée, com entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

CARTAZ

TEATROS Nacional—A's 21 e 30—Sol Poente Trindade—A's 21 e 30—Uma mulher de negocioso. Avenida—A's 21 e 30—O alfinete. Apollo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Paçotes. Maria Victoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folia. Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Chico das Péguas. Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo.

CINEMAS S. Luiz—A's 21 e 30. Tivoli—A's 21 e 30. Politheama—A's 21 e 30. Condes—A's 21 e 15. Central—A's 21 e 30. Odeon—A's 21 e 15. Olimpia—Das 14 e 30 ás 24. Chateau Terrasse—A's 21 e 15. Royal-Cine—A's 21 e 15. Capitoine—A's 21. Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira, Palacio—A's 21 e 30. Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral.

BOLO REI

Todos com valiosos brindes mas o brinde mais valioso ainda é a sua optima qualidade. Pastelaria Luso-Americana AV. N.ª ALMIRANTE REIS, 146-A a 146-B Telefone 4 7765

SALCHICHARIA MELGACENSE

Casa fundada em 1886 CARNE DE PORCO FRIBSCA E SALGADA Fritissima banha derretida e em rama por grosso e miúdo PRESUNTOS DAS MELHORES PROCEDENCIAS (Chouriços de Cast. de Vide, Portalegre e Montijo) 160, Rua de S. Paulo, 160 Telefone 24052 LISBOA

Talho n.º 169 e Salsicharia DE

Barata, Vieira & C.ª

Encarregam-se de fornecimento para navios, hotéis, restaurantes e colégios. CARNES DE VACA, VITELA, CAJANEIRO E PORCO das mais finas qualidades e das melhores procedencias. 76 - Avenida Presidente Wilson - 78 LISBOA TELEFONE 2 4153

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO Faxina—Motano—Lenhã Suscitando-se duvidas sobre a significação das designações "Faxina" e "Motano" para a applicação das taxas de transporte, esclarece-se que: "Faxina" é a remessa em molhos ou atados dos destros de madeira provenientes da limpeza de arvoredo. Esses molhos tomam a designação de "Motano" quando são constituídos por destros de pinheiro conservando aderentes as folhas (rama), mesmo depois de secos. Para o effeito das "Restrições", annunciadas nos Avisos ao Publico relativos aos multiplicadores a aplicar aos preços das tarifas em vigor, esta Companhia permitirá que sejam taxadas como "Faxina" ou como "Lenha" as remessas de madeira de azinho, eucalipto, pinho e sobrejo que obedecem ás seguintes condições: a) Serem constituídas por paus de comprimento igual ou inferior a 0m,40 e de diametro igual ou inferior a 0m,30 no topo mais grosso (não se contando a casca); b) Serem constituídas por paus de comprimento igual ou inferior a 1m e de diametro igual ou inferior a 0m,12 no topo mais grosso (não se contando a casca); c) Serem constituídas por paus de dimensões superiores ás indicadas nas alíneas anteriores, mas que sejam previamente rachados por forma a que se reconheça claramente que essa madeira se destina a ser queimada e não a ser aproveitada para outro fim, por qualquer industria. Excepcionalmente se admitirá que das remessas de toros de eucalipto ou de pinho nacional apresentadas a despacho nas condições da alínea b) façam tambem parte alguns toros cujo diametro no topo mais grosso não vá além de 0m,30. Esta tolerancia apenas é permitida quando as remessas sejam consignadas a fabricas de pasta de madeira para papel ou cartão e destinadas ás estações que servam as mesmas fabricas.

O presente annulla e substitui o Aviso ao Publico A. n.º 98 de 9 de Novembro de 1925. Lisboa, 8 de Janeiro de 1935. O Director Geral da Companhia A. de Lima Henriques

A Morte vigiará o seu leito enquanto o seu quarto não for Higiênico.

Pinte-o com MURALINE a liso ou a rôlo, imitando os papeis pintados.

AGENTES GERAIS: Mario Costa & C.ª, Ld.ª, — PORTO AGENTE EM LISBOA

A. Guimarães — Av. Duque de Loulé, 91, r/c., Esq. — Tel. N. 7290

Depositaris: Albano Garcez, Rua do Comercio, 12 a 14. Centeno & Neves, Ld.ª, Rua da Prata 204 a 206. Drogaria Tejo, Rua de S. Paulo, 74 e 76.

Sortes grandes?

em casa, COSTA L.D.A. vende

75 - Rua de S. Paulo - 77

5 HORAS
DA
TARDE

ULTIMAS NOTICIAS

5 HORAS
DA
TARDE

O MOMENTO INTERNACIONAL

Declarações de Henri de Jouvenel
a um jornalista alemão

BERLIM, 5.—O senador francês Henri de Jouvenel, que antecedeu Chambrun no cargo de embaixador da França em Roma, declarou ao representante do «Berliner Tageblatt» em Paris:

«Lamento que as negociações franco-alemãs acerca do Sarre não se tivessem realizado mais cedo. Não compreendo como foram interrompidas as conversações iniciadas em 1930. O acordo de Roma salvou a Europa de uma guerra, na questão húngaro-jugoslava».

Jouvenel disse que na questão do Sarre só a parte económica e a liberdade do plebiscito interessa a França. Depois de 13 de janeiro, devem começar grandes negociações gerais entre a França e a Alemanha, negociações que não serão, certamente, fáceis, mas haverá então ensejo de os pactos de Locarno e dos Quatro mostrarem o seu valor, pois ambos prevêem negociações num pé de igualdade. É preciso chegar a um acordo entre Berlim e Paris, para se evitar armamentos estúpidos. É preciso aceder na palavra de Hitler, porque os seus desejos de aproximação com a França correspondem ao seu interesse e porque possui um conhecimento único da psicologia do povo alemão, contra cujos desejos ele nunca iria, porque seria provocar a impopularidade. Fala tanto em paz que o seu povo está habituado a esta ideia.—(Americana)

Malhar em ferro frio...

BERLIM, 5.—A «Conferência Política e Diplomática» classifica 1934 o «Ano da Tempestade». Espera, porém, que 1935 traga o clareamento da atmosfera internacional. «O sentido da política alemã dos armamentos—continua—foi recentemente exposto pelo general Blomberg à imprensa norte-americana. É claro que uma verdadeira igualdade é a base de toda a política internacional, porque só ela garante um mínimo de interesse vital. Políticos de todo o mundo estão de acordo em que um povo desarmado é um perigo maior para a paz que uma nação bem armada». As relações franco-alemãs são a chave do futuro europeu. Ora Hitler já declarou que depois de resolvida a questão do Sarre deixarão de existir questões territoriais entre a França e a Alemanha.—(Americana)

Manejos hitlerianos no Sarre

SARREBRUCK, 5.—O «Arbeiter Zeitung» diz que na busca a que a Polícia procedeu na sede do centro nazi de Sulzbach encontrou trinta membros das Secções de Asalto e da Secção Negra, a maior parte dos quais veio da Alemanha. Foram todos presos. No mesmo centro foram encontradas armas. A Polícia apreendeu também armamento na sede da Frente Alemã de Swozac.—(Havas)

Prognósticos eleitorais

PARIS, 5.—Entrevistado por um representante do «Petit Journal», acerca do resultado do plebiscito do Sarre, que se realiza no dia 13 do corrente. Max Braun, chefe da «Frente Social», disse que presentemente a posição eleitoral é a seguinte: 35 a 40 0/0 dos eleitores contra a Alemanha, igual percentagem a favor do regresso ao Reich, constituindo o resto a «massa flutuante».

«Devo acrescentar—continuou—que o receio de represálias reforça a posição de Hitler. No caso do resultado do plebiscito ser favorável à Alemanha, ha que contar com o exodo para a França de 50.000 pessoas».—(Havas)

Queda de um avião

IZTAMBUL, 5.—Os aviadores romenos Mademoiselle Burnaya e o tenente Ivanica, que se dirigiam, de avião, de Bucareste para a cidade do Cabo cairam em Adabaz, em consequência de uma tempestade de neve. Nada sofreram.—(H.)

A SITUAÇÃO ESPANHOLA

O Governo será reorganizado

continuando a Ceda fora do poder

mas dando o seu apoio a Lerroux

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, janeiro.—As divergências entre os populares agrários e os radicais são de tal natureza, que só a custa de subtils manobras podem ser sanadas com um carácter provisorio.

A Ceda, partido de aluvião constituído ao calor duma opposição conservadora contra os avanços sociais da massa revolucionaria, carece de homogeneidade e de coesão.

A formação do Bloco Nacional, constituído pelos elementos mais combativos das direitas e fortalecido pelo prestígio que traz consigo o sofrimento, veio dar estado político às divisões existentes no seio das classes conservadoras. Encurralados por estes adversários contumazes, que defendem o Estado totalitário e abominam as formulas demo-liberais, os populares agrários têm de reagir para salvar o seu prestígio entre as massas.

A libertação do sr. Azaña fez extravasar o vaso das amarguras. Tivemos ocasião de anteciper a verdadeira posição do chefe da Esquerda Republicana no caso da Catalunha. O decorrer dos acontecimentos veio provar que aquilo que escrevemos nas horas turbulentas da revolução de outubro se ajustava absolutamente à verdade. O Supremo Tribunal não podia processar um homem contra quem não havia provas nem sequer indícios de monta.

Esta decisão foi tomada por maioria e com o voto de magistrados como o sr. Pola, militante desde a primeira hora da Acção Católica. Em casos desta natureza, a Justiça em si, pura e objectiva, dá sempre lugar ao desordenar de paixões ruins, que soberscham a todos os ditames da consciencia, motivos de estreita subjectividade de pessoal. As vítimas do brio e com elas todos os que foram lesados e postergados ergueram-se clamando contra a decisão do tribunal. Como se deu o caso a que aludimos de que alguns magistrados conhecidos pelas suas ideias católicas votaram a favor do sr. Azaña, os elementos nacionalistas aproveitaram o ensejo para desencadear uma furiosa campanha contra a Ceda. Esta, num momento de verdadeira fraqueza, quiz demonstrar dum modo retumbante o seu alheamento e indignação da resolução tomada pelo Supremo. Por isso os três ministros cedistas apresentaram a sua demissão, fillando-a no facto de que a demora na aprovação da lei que reorganiza os tribunales deu ao a que se pedesse cometer uma iniquidade. Sucede, porém, que o decreto foi lido às Cortes, cinco dias depois de ter obtido a aprovação do Chefe do Estado, o que invalida os ataques que por esse motivo foram dirigidos ao presidente Alcalá Zamora. Naturalmente a saída dos ministros

populares agrários acarretaria a crise ministerial total. Nessa emergência, ou haveria a dissolução do Parlamento, que nenhum partido deseja imediatamente, ou a formação doutro gabinete presidido novamente pelo sr. Alexandre Lerroux ou pelo chefe agrário sr. Martinez Velasco. Em qualquer dos casos desta ultima hipoteses, o problema permaneceria o mesmo.

Parece que a Ceda desejará continuar fora do poder, apoiando o governo que se formasse, mas sem as responsabilidades que lhe advém de participar directamente nele. Os outros partidos da coligação erpudiam esta solução, considerando-a como a rotura do bloco governamental. Por isso, afirma-se que não haverá crise ministerial a fundo, mas somente reorganização do governo. Nestas condições, o ministro da Marinha passaria a ser regido pelo sr. Vifraldo Blasco, o das Finanças pelo sr. Sifraldo, deputado popular agrário, e possivelmente passaria para o Interior o sr. Cesar Jalon e para o Trabalho o sr. Eloy Vaquero. Possivelmente, a crise ministerial terá ainda menos amplitude do que a que deixamos indicada.

Abiu-se a crise ministerial

pela demissão de Martines de Velasco

MADRID, 5.—Lerroux, em conversão com os jornalistas, reconheceu que a crise ministerial está latente e que provavelmente será resolvida com a substituição de alguns ministros. Lerroux continuará na pasta da Guerra, cumulativamente com a presidencia do ministerio.—(Havas)

MADRID, 5.—Martines de Velasco, ministro sem pasta, demittiu-se oficialmente esta manhã.

A sua decisão não fóra comunicada antes, visto aquelle membro de gabinete esperar que o Presidente da Republica terminasse a sua exposição em Conselho de ministros acerca da sua experiencia politica destes ultimos três anos.

Terminada esta manhã a exposição do Chefe do Estado, Martines de Velasco apresentou o seu pedido de demissão.

Lerroux declarou, á saída do Conselho de ministros, que o grupo agrario continuaria a apoiar o governo no Parlamento e que, além disso, o seu representante, sr. Cid, continuaria a fazer parte do gabinete.—(Havas)

Entendimento que falha

MADRID, 5.—Cirilo del Rio declinou a proposta de entendimento entre os diversos partidos republicanos não representados no poder, para uma acção comum.—(Havas)

AS NEGOCIAÇÕES NAVAIS

e o ponto de vista francês

WASHINGTON, 5.—A embaixada de França entregou ao governo dos Estados Unidos a copia da nota enviada ao governo de Toquio acerca do ponto de vista francês em materia naval. O governo de Paris formula a esperança de que um novo accordo substituirá o Tratado Naval de Washington e no qual deverão tomar parte, além dos signatarios daquelle tratado, outras potencias maritimas. A nota insiste na necessidade de levar em linha de conta as marinhas de certos Estados que sofreram ultimamente importantes modificaciones.—(Havas)

CRIME MISTERIOSO

BERLIM, 5.—Apareceu assassinada em sua casa, uma mulher chamada Ana Kabus, dona de um conhecido restaurante da Gollnowstrasse, desta cidade. Os criminosos entraram por uma janela e lutaram com a sua vitima, que procurou defender-se. Depois de prostrada a infeliz, fugiram com 2.500 marcos.—(A)

BAILE

Magalhães Pedrosa, professor de dança, participa que realiza hoje em sua casa, Largo do Chiado, 15-2.º, Trajo à vontade. Telefone 2 2616.

AS NEGOCIAÇÕES DE ROMA

Será garantida

a independencia da Austria

ROMA, 5.—O conde de Cenni, chefe do protocolo, e o embaixador, França foram buscar Pierre Laval, pouco antes das 10 horas, ao hotel onde se hospedou.

Pouco depois, o ministro dos Negocios Estrangeiros francês saia, acompanhado por quatro automoveis e dirigia-se ao Palacio de Veneza, onde chegou ás 10 horas em ponto.

A conferencia entre os dois estadistas durou cerca de duas horas. Era meio dia quando Laval partiu para o Quirinal, onde foi recebido pelo rei Victor Manuel.

Expectativa optimista

PARIS, 5.—Os jornais relatam largamente e com grandes titulos a recepção feita em Roma a Pierre Laval. Nos seus comentarios a Imprensa mostra-se esperançada em que as negociações dêem o resultado desejado, esperanca que a natureza da recepção feita ao ministro francês é de molde a alimentar.—(Havas)

Um acordo importante

ROMA, 5.—Sabe-se que na conferencia que se realizou hoje entre Mussolini e Laval se procedeu á rectificação da fronteira da Libia e ao estabelecimento de um novo estatuto para os italianos residentes na Tunisia. Assim-se igualmente um accordo que garante a integridade e a independencia da Austria.—(United Press)

As bases do accordo

ROMA, 5.—As convenções estabelecidas para um equilibrio politico na Europa Central não serão tornadas publicas depois de assinadas pelos representantes da França e da Italia, pois é preciso obter tambem em seguida a adesão das potencias directamente interessadas, o que constitua um trabalho diplomatico que exige certo tempo.

Sabe-se que o comunicado oficial da entrevista de hoje só será publicado no fim da visita de Laval a Roma, devendo constatar o accordo dos governos francês e italiano em relação ás linhas essenciais da politica de conjunto dos dois países, fundando-se esse acordo na mutua compreensão dos interesses respectivos dos dois países e dos interesses colectivos da Europa.—(Havas)

Um almoco oferecido pelo rei

ROMA, 5.—O rei ofereceu hoje, no Quirinal, um almoco em honra do ministro dos Negocios Estrangeiros francês, assistindo a ele o chefe do governo italiano, Mussolini. Laval pôs, em seguida, flores no tumulo do rei Humberto e no Altar da Patria onde se encontra o tumulo do Soldado Desconhecido.

A noite Mussolini oferece um jantar de gala ao ministro francês.—(Havas)

São por enquanto bastante incertas as noticias que o telegrafo nos comunica de Roma.

Uma coisa parece assente: é que o sr. Laval terá apenas de consagrar, com a sua presença e a sua assinatura, os accordos estabelecidos entre os diplomatas de Paris e da capital italiana.

Quere isto dizer que as dificuldades tenham desaparecido miraculosamente, depois dum periodo largo de desentendimento e de polemica?

Seria ingenuidade acreditar em facilidades excessivas, consentidas por Mussolini, ou em transigencias comprometedoras, admitidas pela gente do Qual d'Orsay.

Mas as linhas gerais do entendimento

(Ver continuação na 12.ª pagina)

ODEON e PALACIO
A melhor de todas as comedias
de EDDIE CANTOR
Escandalos Romanos

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

Mussolini e Laval A torre da igreja de Santa Cruz

chegaram a acordo
acêra dos varios problemas

vai ressurgir no seu aspecto medieval

e no seu local primitivo

to a que incontestavelmente se chegou
significam, de facto, uma affirmacao
de boa vontade dirigida contra as
potencias de guerra de que jalava ultimamente
o chefe da Igreja.

Na entrevista desta manhã, celebrada
entre Mussolini e Laval, foram
tratados os problemas essenciais que
constituíram o motivo dominante das
conversas prolongadas que tiveram os
representantes dos dois paises: acordo
local relativo ao norte de Africa e
acordo geral sobre a politica danubiana
e a independencia da Austria.

Este ultimo guardará a assinatura
das potencias interessadas, só depois
se tornando publico. Mais do que a
letra e o espirito desse documento,
interessa saber as nações que o devem
assinar.

Fala-se numa manobra conciliatoria
do embaixador alemão em Roma
marcando a discordancia do seu
governo com aquilo que se está passando.

A ser exacta a informacao, é evidente
que a gente de Berlim deseja
manter-se pelo menos alheia ao fogo
esboçado (acordo sobre a independencia
da Austria e parte oriental), insistindo
nas suas conhecidas reivindicações
quanto ao Anschluß.

Mussolini deve ter contado com esta
diversão claramente denunciada
pelos órgãos officiosos do nazismo
quando se referiam, com significativo
tom humil ao passado revisionista de
Duce.

As ceremonias officiais de recepção
estão decorrendo com uma regularidade
que dá bem idea do cuidado com
que foram conduzidas as conversas
preparatorias, o entusiasmo, registado
nas estações do percurso e da chegada,
significa e adesão do fascismo e do
povo italiano à idea da aproximação
com a França.

Para segunda-feira está marcada a
entrevista official com o Pontifice,
que pode bem consistir em decisiva,
dada a situação especial criada nos
catalanos do Sarre durante as ultimas
semanas.

A Persia e o Irak

GENEVA, 5.—Numa mensagem dirigida
à Sociedade das Nações a Persia
informa aquele organismo que vai
denunciar o protocolo de 1914, no que diz
respeito à delimitação de fronteiras entre
a Persia e o Irak. Acrescenta que
deseja fazer um entendimento directo
com o Irak, não excluindo todavia a
mediação da Sociedade das Nações.—
(United Press)

Sinistro maritimo
Morte de sete tripulantes

HAVANA, 5.—O Departamento Maritimo
anuncia que quando um navio norte-americano
saia deste porto, com destino
a Nova York, chocou violentamente com
a goleta cubana "J. Bencholes", que se
afundou rapidamente, morrendo sete
tripulantes, entre os quais se contava
o capitão Jesus Valdez, era de nacionalidade
espanhola.—(United Press)

DELICAT

Produto da Murselt — 20 cigarros 5800

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Compre V. Ex.ª

BOLO REI

NA REX

da Rua da Palma, 128-130—Tel. 28504

O melhor successo O melhor fabrico

Oito seculos depois de gloriosa existencia,
dominada pelas circunstancias
a velha torre de Santa Cruz, na sua
dupla construção, desagregou-se num
montão de ruínas. Não foi sem tristeza
que as gerações que têm perpassado
por Coimbra, frequentando os
bancos das escolas e das universidades,
e os seus naturais, viram cair a
linda e esbelta torre, que pertenceu
à muralha frtificada do convento
dos conegos regrantes de Santo Agostinho.

Velha de oito seculos, coeva, portanto,
da fundação do Portucal, testemunha
gloriosa de toda a sua historia,
ela surgia, nos crepusculos dourados
de Coimbra, tendo atravessado
as idades, não sem glivazes, mas robusta
e tenaz, desafiando ainda o
tempo, como se para ela dobrar os
seculos, fosse tarefa facil e grata. Não
foi sem melancolia, que Coimbra a
viu fracassar num jorro de pedras,
entre uma nuvem de poeira, ruble
milenario que tmba dispersando, pulverizando
as suas siglas e recordações.
Não mais veremos o seu perfil
recoartado, menos caprichoso, mas não
menos glorioso, que o da Giraldã sevillhana?

Esta interrogação vamos nós agora,
com jubilo, desfazê-la. Coimbra
pode dormir tranquilla, na sombra
das suas recordações. A torre vai
reviver, construída com as mesmas
pedras, no mesmo sitio, mas com mais
rigor historico, visto que as duas
construções—eram duas torres, de seculos
diferentes, num corpo unico—se
dissociam, voltando cada uma para o
seu primitivo local.

Eis o trabalho, tudo o indica, a que
se vai votar desde já a Direcção dos
Monumentos Nacionais e a Comissão
de Urbanização de Coimbra, modificando
ou integrando, no seu justo valor
arquitectonico alguns edificios viz-

inhos da nobilissima construção medieval.

Como se vê, ha males que vêm por
bens. Está neste caso o que se passou
com a linda torre.

Condenada de ha muito pelas forças,
chamadas vivas, de Coimbra, como
obstaculo ao transitio e impellido
de um projectado alargamento do
local, a torre resistira a todas as
tentativas de aniquillamento mercê
da sua massa imponente, e tambem da
defeza tenaz de alguns amadores das
vehiarias cidadanas.

Os efeitos do isolamento do lado do
sul, da trepidação continua do solo
pela passagem de veiculos, da ligação
de espigas dos cabos de tracção
electrica, do incendio violentissimo de
ha dois annos, e finalmente a acção
corrosiva das ultimas chuvadas apressaram
a ruina de um monumento que
desde a construção da torre moderna
pouca consideração se perdida dado,
a pressão excessiva a que os velhos
muros da torre medieval lam ficar sujeitos.

O monumento vai, porém, ressurgir,
nos dois elementos de cronologia diversa
que o compunham: campanario
novo perto de Santa Cruz; a torre
velha sobre os seus alicerces.

A derrocada da parte da Escola
Brotero ligada ao monumento facilitará
a abertura de uma rua ou escadão,
para o lado de Montarroyo, e outra
passagem será aberta do lado da
Cadeia.

E, como certamente, a Direcção dos
Monumentos Nacionais e a Comissão
de Urbanização de Coimbra pensam
em valorizar o tipico jardim d. Manga,
o cunhal do edificio das Obras
Publicas, que foi agora abaixo com o
apeamento da torre pode facilitar a
reconstrução ou transformação desse
inestetico casario, de tão má
viziñançã para a obra graciosissima de
João de Ruas.

O policiamento do Sarre

SARREBRUCK, 5.—O contingente italiano
que se encontra nesta cidade e que
faz parte da força internacional
encargada de manter a ordem durante
o plebiscito do Sarre, realizou ontem
uma demonstração de força com os seus vinte
"tanks", regressando ao anoitecer à
cidade.

O Comando Geral da Policia Internacional
informa que os ultimos incidentes
politicos registados em Sarrebruck
não têm a importancia que mal
intencionados querem attribuir-lhes.
Acrescenta que a ordem e a tranquillidade
durante a realização do plebiscito do
Sarre serão mantidas em todo o
território custe o que custar.—(United
Press)

Combate de "box."

PARIS, 5.—Perante uma enorme
assistencia, realizou-se ontem à noite,
nesta capital, um combate de "box",
entre Fred Miller, de Cincinnati, que é
considerado o campeão mundial de pesos
leves, e Francis Aguir, ex-campeão
francês. Venceu o primeiro por K. O. ao
setimo assalto.

No final do desafio, a assistencia
dispensou uma calorosa ovação ao
vencedor.—(United Press)

Os perigos do alpinismo

ROMA, 5.—No Marmolada uma
avalanche causou a morte de quatro
turistas alemães.—(H)

Que se passa na Albania?

O rei abandonou Tirana,
onde se deram graves successos

ATENAS, 5.—Apesar dos desmentidos
oficiais do governo da Albania, de que
nada de anormal se passou nos ultimos
dias no seu territorio, sabe-se que
esses desmentidos não representam a
verdade dos factos.

O importante e bem informado jornal
desta capital Acropolis, no seu numero
de hoje, afirma sem receio de
desmentido que o rei Zogu foi victima
de um atentado e que contra a
residencia real foram lançadas bombas
que causaram prejuizos materiais de
elevada importancia. Acrescenta o
referido jornal que o rei Zogu e as
suas duas irmãs abandonaram o
palacio real de Tiyrahio, refugiando-se
em parte incerta, em virtude dos
revolucionarios continuarem a
avancar sobre a cidade, o que tem originado
violentos combates com as forças
fiéis. Já se registaram alguns mortos
e grande numero de feridos.—(United
Press)

Quem é a mãe
do recém-nascido

abandonado nas vespas de Natal?

O agente Baldy Belem ouviu hoje
a dona da casa, onde esteve a servir
aquela criada cuja identidade se ignora
que nas vespas de Natal, enviou
a sua antiga patrão uma recém-nascida
num cesto. Dentro do cesto ha
tambem uma carta dirigida à filha da
dona da casa e ao marido na qual se
diz que o «parentes que lhe enviava
era um parente muito chegado.
A filha da dona da casa ao ler a carta,
que era bastante insultuosa, devolveu-a
ao portador, bem como o cesto
com a criança.

A senhora que o agente Baldy Belem
interrogou, declarou que a mãe da
criança estivera apenas quatro
meses ao seu serviço, tendo-a
admitido por anulo.

Segundo os sinais fornecidos por
esta senhora, a referida criada é uma
rapariga de altura regular, apresentando
ter 22 anos de idade, forte,
cabelos pretos, rosto malicento, boca
rassada, de dentes muito brancos.

Deu o nome de Rosa, tendo antes
de trabalhar na sua casa servido
num engenheiro.

Por vezes, afirmava ter sido
educado num asilo. Tem uma tia já bastante
velha, e que era quem lhe levava a
roupa, quando estava a servir. A
referida Rosa usa um vestido aos
quadrados brancos e pretos.

Importante roubo de joias

ABRANFES, 5.—Os cadastros Carlos Arede,
o José de Telhado, e Afonso Henriques Leite
de Sousa, presos em Santarem pelo roubo
de joias, avaliado em seis mil cruzados,
praticado ontem, pelas 17 horas, nesta localidade,
foram os autores dum furto identico cometido
numa ourivesaria de Portelgre há cerca de oito dias.

Na ourivesaria Palma, desta cidade, onde se
apresentaram como pertencentes a familia do
marquês de Sampaio, chegaram a adquirir
varios objectos, no valor de quatrocentos e
noventa cruzados, que pagaram.

Os ladroes chegaram ainda a ir a ourivesaria
Lemos, onde se limitaram a procurar por
salvas estilo D. João V.

Conselho Nacional do Ar

Foi nomeado vogal jurista do Conselho Nacional
do Ar o sr. dr. Angelo Cesar Machado.

Rez/chão no Estoril

a 2 minutos do Caminho de Ferro

Tem 6 divisões, incluindo casa de
banho com todos os pertences e cozinha.
Tem garage de recolha ao lado, é
construção nova e aluga-se por todo o anno.

Parque do Estoril—Avenida Mello e
Sousa—Chalet Maria Manuela.

CAMBRIDGE SAUSAGES
GRILL ROOM — ABADIA — RESTAURANT
PASTELARIA
MARQUES
CHIADO, 72 Tel. 2 3362
O MELHOR
Bôlo-Rei

